



# CONTA DE GERÊNCIA DE 2023

Relatório de Gestão

Santa Cruz da Graciosa, abril de 2024

## Índice

Índice .....	1
Lista de Quadros .....	3
Lista de Gráficos.....	5
Introdução.....	6
1. Caracterização Geral da Entidade .....	6
1.1 Elementos de Identificação.....	6
1.2 Enquadramento Legal.....	6
1.2.1 Caracterização Demográfica.....	10
1.2.2 Utentes Inscritos na Unidade de Saúde .....	10
1.3 Estrutura Organizacional .....	11
1.4 Recursos Humanos .....	12
2. Atividade Assistencial .....	24
2.1 Linhas Gerais de Ação.....	24
2.2 Movimento Assistencial .....	25
2.2.1 Consultas de Ambulatório .....	25
2.2.1.1 Consulta de Medicina Geral e Familiar (MGF).....	27
2.2.1.1.1 Consulta de Saúde da Mulher (Planeamento Familiar e Vigilância da Gravidez) .....	27
2.2.1.1.2 Consulta de Saúde Infantil.....	28
2.2.1.1.3 Consulta de Saúde Adulto .....	28
2.2.1.2 Consultas de Especialidades.....	28
2.2.1.2.1 Especialidades Médicas.....	29
2.2.1.2.1.1 Medicina Dentária .....	29
2.2.1.2.1.2 Outras Especialidades Médicas .....	29
2.2.1.2.2 Especialidades Não Médicas .....	30
2.2.1.2.2.1 Psicologia .....	30
2.2.1.2.2.2 Nutrição .....	31
2.2.1.2.2.3 Terapia da Fala .....	33
2.2.1.2.2.4 Terapia Ocupacional.....	34
2.2.2 Contatos Indiretos.....	34
2.2.3 Unidade Básica de Urgência (UBU) .....	35

2.2.4 Serviço de Internamento .....	36
2.2.5 Deslocação de Doentes .....	38
2.2.6 Atividades de Enfermagem .....	41
2.2.6.1. Cuidados de Enfermagem – Vacinação.....	42
2.2.7 Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica .....	43
2.2.7.1 Serviço de Laboratório, Radiologia, Cardiopneumologia e Fisioterapia .....	43
2.2.7.2 Outros Meios Complementares de Diagnóstico .....	44
2.2.8 Serviços requisitados ao exterior.....	45
2.2.8.1 Convenções.....	45
2.2.8.2 Atos Reembolsados .....	46
2.2.9 Autoridade de Saúde.....	47
2.2.10 Rácios e Indicadores da Atividade Assistencial.....	48
2.2.10.1 Indicadores de Produção.....	48
3. Análise Económica e Financeira .....	50
3.1 Demonstração de Resultados.....	50
3.1.1. Resultados.....	50
3.1.2. Rendimentos .....	51
3.1.3. Gastos .....	51
3.1.4. Demonstração de Resultados por Natureza.....	56
3.2. Situação Financeira e Patrimonial .....	59
3.2.1. Balanço e Estrutura Patrimonial.....	59
3.3 Investimentos.....	61
3.4 Análise da Execução Orçamental.....	61
4. Indicadores Económico-Financeiros .....	65
5. Conclusão .....	69

### **Lista de Quadros**

Quadro n.º 1 – Contratualização – Resultados do 4.º trimestre de 2023 .....	10
Quadro n.º 2 – População residente, por freguesias e sexo, do concelho de Santa Cruz da Graciosa .....	10
Quadro n.º 3 – Utentes inscritos na USIG .....	11
Quadro n.º 5 – Pessoal por grupo profissional e sexo (2019-2023) .....	14
Quadro n.º 6 – Estrutura jurídico-funcional .....	14
Quadro n.º 7 – Pessoal por grupo profissional (2019-2023) .....	15
Quadro n.º 8 – Indicadores sobre o movimento de pessoal .....	15
Quadro n.º 9 - Estrutura habilitacional (2023) .....	16
Quadro n.º 10 – Indicadores da taxa de tecnicidade (2019-2023).....	16
Quadro n.º 11 – Indicadores de taxa de enquadramento (2019-2023) .....	17
Quadro n.º 12 – Taxa de feminização e masculinização 2019-2023 .....	17
Quadro n.º 13 – Antiguidade na função pública (2023) .....	18
Quadro n.º 14 – Absentismo por carreira e género (2023).....	19
Quadro n.º 15 – N.º de horas extraordinárias e prevenção p/grupo profissional (2019-2023).20	
Quadro n.º 16 – Trabalho extraordinário p/grupo profissional (2019-2023) .....	21
Quadro n.º 17 – Participação em ações de formação.....	22
Quadro n.º 18 – Consultas de Ambulatório (2019-2023).....	26
Quadro n.º 19 – Evolução do n.º de consultas por valências (2019-2023).....	27
Quadro n.º 20 – Consultas de Saúde da Mulher - Planeamento Familiar e Vigilância na Gravidez (2019-2023) .....	28
Quadro n.º 21 – Consultas de Saúde Infantil (2019-2023).....	28
Quadro n.º 22 – Consulta de Saúde Adulto (2019-2023).....	28
Quadro n.º 23 – Variação de consultas de especialidades (2019-2023).....	30
Quadro n.º 24 - Consultas de Psicologia por grupo etário (2019-2023).....	31
Quadro n.º 25 - Consultas de Nutrição por grupo etário (2019-2023) .....	32
Quadro n.º 26 - Consultas de Terapia da Fala por grupo etário (2019-2023) .....	33
Quadro n.º 27 - Consultas de Terapia Ocupacional (2019-2023).....	34
Quadro n.º 28 – Destino dos utentes da UBU em 2023 .....	36
Quadro n.º 29 – Movimento assistencial internamento (2019-2023).....	38
Quadro n.º 30 – Número de deslocações por especialidade (2019-2023).....	40
Quadro n.º 31 – Número de deslocações por MCDT's (2019-2023).....	41

Quadro n.º 32 – Consultas de Enfermagem por programa (2019-2023).....	41
<b>Quadro n.º 33 – Vacinas administradas fora do PNV/PRV (2019-2023).....</b>	<b>43</b>
Quadro n.º 34 – Vacinação contra a COVID-19 (2021-2023) .....	43
Quadro n.º 35 – Outros MCDT’s Prescritos e Realizados em 2019-2023 .....	45
Quadro n.º 36 - Pedidos de reembolso registados por quantidade, valor pago e valor reembolsado (2023).....	47
Quadro n.º 37 – Produção em regime de internamento (2018-2022).....	49
Quadro n.º 38 - Produção em regime de ambulatório (2019-2023) .....	49
Quadro n.º 39 – Produtividade (2019-2023) .....	50
Quadro n.º 40 – Rácios recursos humanos (2019-2023) .....	50
Quadro n.º 41 – Resultados (2019-2023) .....	50
Quadro n.º 42 – Evolução dos Rendimentos do exercício (2022-2023) .....	51
Quadro n.º 43 – Evolução dos Gastos do exercício e variação percentual (2022-2023).....	51
Quadro n.º 44 – Evolução dos Custos com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (2022-2023) .....	52
Quadro n.º 45 – Evolução dos Custos com Subcontratos (2022-2023).....	53
Quadro n.º 46 – Evolução dos Gastos com Pessoal (2022-2023) .....	55
Quadro n.º 47 – Encargos com Pessoal em 2023 por carreira.....	55
Quadro n.º 48 – Evolução dos Custos com Suplementos Remuneratórios (2022-2023) .....	56
Quadro n.º 49 - Demonstração de resultados por natureza (2022-2023).....	57
Quadro n.º 50 – Estrutura percentual dos Rendimentos do exercício (2022-2023) .....	58
Quadro n.º 51 - Evolução Balanço Analítico (2022-2023) .....	60
Quadro n.º 52 – Recebimentos (2023).....	63
Quadro n.º 53 – Pagamentos (2023).....	65
Quadro n.º 54 – Indicadores de liquidez (2023).....	66
Quadro n.º 55 – Indicadores de rentabilidade (2023).....	67
Quadro n.º 56 – Indicadores de atividade (2023) .....	67
Quadro n.º 57 – Indicadores de estrutura financeira (2023).....	68
Quadro n.º 58 – Indicadores orçamentais (2023) .....	68

### **Lista de Gráficos**

Gráfico n.º 1 – Utentes inscritos por grupo etário e género .....	11
Gráfico n.º 2 - Efetivos por grupo profissional .....	16
Gráfico n.º 3 - Estrutura etária dos efetivos por género (2023).....	18
Gráfico n.º 4 – Estrutura percentual das ausências (2023) .....	20
Gráfico n.º 5 – Evolução do n.º de consultas (2019-2023).....	27
Gráfico n.º 6 – Evolução do n.º consultas medicina dentária (2019-2023).....	29
Gráfico n.º 7 – Evolução do n.º consultas psicologia (2019-2023).....	31
Gráfico n.º 8 – Evolução n.º consultas nutrição (2019-2023) .....	32
Gráfico n.º 9 – Evolução n.º consultas terapia da fala (2019-2023).....	33
Gráfico n.º 10 – Evolução n.º contatos indiretos (2019-2023) .....	34
Gráfico n.º 11 – Movimento assistencial UBU (2019-2023) .....	35
Gráfico n.º 12 – Evolução da consulta programa e consulta SAP (2019-2023).....	35
Gráfico n.º 13 – Movimento no Internamento (2019 – 2023).....	36
Gráfico n.º 14 – Doentes internados/Dias internamento (2019-2023) .....	37
Gráfico n.º 15 – Doentes, acompanhantes e acompanhantes técnicos deslocados (2019-2024) .....	39
Gráfico n.º 16 – Destino dos doentes inscritos na USIG (2019-2023).....	40
Gráfico n.º 17 – Vacinas administradas no âmbito do PNV/PRV (2019-2023).....	42
Gráfico n.º 18 – MCDT’s realizados na USIG (2019-2023).....	44
Gráfico n.º 19 - Evolução da atividade da Autoridade de Saúde (2019-2023).....	48
Gráfico n.º 20 – Evolução dos custos com mercadorias vendidas e matérias consumidas (2022- 2023).....	52
Gráfico n.º 21 – Evolução dos custos com subcontratos (2022-2023).....	54
Gráfico n.º 22 – Estrutura percentual dos Rendimentos em 2023 .....	57
Gráfico n.º 23 – Evolução da origem dos rendimentos (2019-2023) .....	57

## **Introdução**

A elaboração do Relatório de Gestão do ano de 2023 da Unidade de Saúde da Ilha Graciosa, pretende não só dar cumprimento ao normativo legal que decorre do Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, do Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro e da Resolução 100/2003, de 31 de julho do Governo Regional, mas também constituir uma ferramenta de planeamento ao fazer uma reflexão do que mais importante se passou nesse exercício.

A elaboração do presente Relatório seguiu uma metodologia consistente, sendo constituído por cinco partes:

- Caracterização da entidade
- Movimento assistencial
- Análise económico-financeira
- Indicadores
- Conclusão

## **1. Caracterização Geral da Entidade**

### **1.1 Elementos de Identificação**

**Designação:** Unidade de Saúde da Ilha Graciosa

**N.º de Identificação:** 509 871 070

**Código de Classificação CAE:**

Principal: 86210 - ATIVIDADES PRÁTICA MÉDICA CLÍNICA GERAL, AMBULATÓRIO

Secundário 1: 86100 - ATIVIDADES DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE COM INTERNAMENTO

**Regime Financeiro:** Instituição com Autonomia Administrativa e Financeira

**Endereço:** Rua Dr. Vasco Rodrigues, 9880-000 Santa Cruz da Graciosa

### **1.2 Enquadramento Legal**

A Unidade de Saúde da Ilha Graciosa, pessoa coletiva de direito público, criada nos termos do disposto no n.º 5 do artigo 6.º do Decreto Legislativo Regional n.º 28/99/A, de 31 de julho, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A, de 24 de janeiro, republicado em anexo ao Decreto Legislativo Regional n.º 1/2010/A, de 4 de janeiro, e cuja orgânica foi aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 2/2011/A, de 28 de janeiro, é uma estrutura de planeamento, coordenação e prestação de cuidados integrados de saúde, assumindo a natureza de sistema local de saúde.

Neste contexto, a Unidade de Saúde da Ilha Graciosa, com início de atividade a 1 de setembro de 2011, no exercício das suas atribuições é dotada de autonomia administrativa e financeira e tem por missão a

promoção da saúde na sua área geográfica, através de ações de educação para a saúde, prevenção e prestação de cuidados na doença e cuidados de reabilitação. Pode ainda a Unidade de Saúde da Ilha Graciosa prestar cuidados de saúde diferenciados e desenvolver atividades de vigilância epidemiológica, de formação profissional, de investigação em cuidados de saúde, de melhoria da qualidade dos cuidados e de avaliação dos resultados da sua atividade.

A Unidade de Saúde da Ilha Graciosa é a única unidade prestadora de cuidados de saúde na ilha, funcionando 24 horas por dia, com internamento e serviço de atendimento permanente, e servindo uma população de cerca de 4.090 habitantes<sup>1</sup>, distribuídos por cerca de 2.209 famílias, a que acresce a população flutuante proveniente dos setores da construção civil, educação e turismo.

Os utentes com idade superior aos 65 anos representam uma parte significativa da população, o que implica grandes investimentos na área do idoso e um trabalho interinstitucional e multidisciplinar, ativo e participado, como seja o apoio médico e de enfermagem nos lares de idosos do concelho.

Os cuidados de saúde primários assumem hoje, indiscutivelmente, uma importância vital não só para a melhoria do nível de saúde da população como também contribuem para a sustentabilidade do sistema de saúde.

### **Processo de Contratualização**

Na sequência do contexto anterior, o Processo de Contratualização, que assenta no Contrato de Gestão para o triénio 2022-2024, celebrado entre a Direção Regional de Saúde e a Unidade de Saúde da Ilha Graciosa, assume um relevo singular pois constituem instrumentos que permitem melhorar a capacidade de resposta da unidade de saúde como entidade prestadora de cuidados de saúde aos cidadãos, ao mesmo tempo que procura aumentar a eficiência através da minimização dos custos incorridos para o efeito.

O Processo de Contratualização assenta numa metodologia de trabalho por objetivos e por metas anuais estabelecidas de acordo com a estratégia definida pela Secretaria Regional de Saúde e constantes do Plano Regional de Saúde. Os objetivos para 2023 foram fixados de modo específico, inteligível, e foram quantificados com base em metas realistas, que perpassaram as áreas do desempenho assistencial, do acesso e da qualidade da prestação de cuidados, favorecendo o incremento do conhecimento, do espírito de equipa, do rigor e da orientação face a resultados a atingir em prol da melhoria na resposta às necessidades em saúde da população da Ilha Graciosa.

---

<sup>1</sup> Resultados definitivos dos Censos 2021 – <https://censos.ine.pt/> consultado em 6 de março de 2024.

Em 2023 o Processo de Contratualização foi orientado para a prossecução dos seguintes objetivos fundamentais:

- A melhoria do acesso a cuidados;
- A garantia da equidade de cuidados;
- O aumento da qualidade dos cuidados;
- A maximização da eficiência dos prestadores;
- O controlo dos custos globais em saúde;
- O envolvimento e a responsabilização de gestão.

As metas propostas para o ano de 2023 pela Direção Regional da Saúde tiveram por base os resultados atingidos no ano anterior e foram objeto de um processo negocial, tendo sido negociados 24 indicadores distribuídos pelas seguintes áreas:

- Acesso: 7 indicadores;
- Desempenho Assistencial: 19 indicadores;
- Eficiência: 2 indicadores;
- Processo: 1 indicador;

O quadro n.º 1 apresenta os vários indicadores contratualizados bem como os resultados atingidos no final do 4.º trimestre de 2023.

<b>Tipo de Indicador</b>	<b>N.º do Indicador</b>	<b>Designação</b>	<b>Valor Contratualizado</b>	<b>Valor Realizado</b>	<b>Objetivo atingido/não atingido</b>
<b>Acesso</b>	3.12.01	Proporção de consultas realizadas pelo respetivo MF	75%	68%	Não atingido
	3.15.01	Taxa de utilização global de consultas médicas no último ano	87%	84%	Não atingido
	3.15.05	Taxa de utilização global de consultas de enfermagem no último ano	76%	77%	Atingido
	C.1.V1	Tempo Médio de Resposta para a realização de consultas a utentes com Médico de Família	15	19	Não atingido
	C.1.V2	Tempo Médio de Resposta para a realização de consultas a utentes sem Médico de Família	30	5	Atingido
	DA.7	Percentagem de consultas urgentes no total de consultas realizadas	20%	19%	Atingido
		Implementação de Equipa de Intervenção em Cessação Tabágica	100%	100%	Atingido
<b>Desempenho Assistencial</b>	3.08.01	Proporção de grávidas que realizaram pelo menos um exame ecográfico durante o 2.º trimestre de gravidez	50%	0%	Não atingido

5.04.01	Proporção de diabéticos com pelo menos duas HbA1C no último ano, desde que abranjam os 2 semestres	30%	38%	Atingido
5.07.03	Percentagem de diabéticos com pelo menos um formulário do pé diabético registado no ano	55%	49%	Não atingido
5.13.05	Proporção de inscritos com idade igual ou superior a 14 anos com IMC registado nos últimos 3 anos	54%	56%	Atingido
S.5.E	Proporção de utentes entre os 18 e os 65 anos e IMC abaixo de 25	34%	30%	Não atingido
S.6.A	Proporção de utentes dos 0 aos 17 anos com IMC abaixo do percentil 85	68%	67%	Não atingido
5.22.01	Proporção de utentes com idade igual ou superior a 75 anos com prescrição crónica inferior a 5 fármacos	22%	18%	Não atingido
5.25	Proporção de utentes com idade igual ou superior a 14 anos com registo de hábitos tabágicos	35%	43%	Atingido
6.20	Proporção de utentes com hipertensão arterial, com idade inferior a 65 anos, com pressão arterial inferior a 150/90 mmHg	35%	29%	Não atingido
6.22.01	Proporção de crianças com pelo menos 6 consultas médicas de vigilância de saúde infantil no 1.º ano de vida	55%	68%	Atingido
6.91	Percentagem de fumadores a quem foi realizada intervenção breve de cessação tabágica	25%	19%	Não atingido
9.01	Proporção de utentes com perturbações depressivas ou de ansiedade com, pelo menos, uma consulta de psicologia no período em análise	12%	12%	Atingido
9.02	Proporção de utentes com obesidade, excesso de peso ou diabetes com, pelo menos, uma consulta de nutrição no período em análise	16%	20%	Atingido
DA.17	Percentagem de pessoas com depressão com consulta até 8 semanas após prescrição inicial de antidepressivo ou novo diagnóstico de perturbação depressiva	52%	37%	Não atingido
DA.18	Percentagem de diagnósticos de doenças agudas registados nos problemas de saúde no estado ativo	10%	13%	Não atingido
COA 1	Percentagem de mulheres rasteadas para o ROCMA (faixa etária entre os 45 e 74 anos)	75%	75%	Atingido

	COA 2	Percentagem de mulheres rasteadas para o ROCCA (faixa etária entre os 25 e 64 anos)	90%	115%	Atingido
	COA 3	Percentagem de inscritos convocáveis para o ROCCRA (faixa etária entre os 50 e os 74 anos)	40%	5%	Não atingido
	PICCOA	Programa de Intervenção no Cancro da Cavidade Oral nos Açores (faixa etária entre os 40 e os 75 anos)	70%	44%	Não atingido
Eficiência	7.07.01	Despesa média de MCDT's prescritos por utente utilizador (baseado no preço convencionado)	110 €	126 €	Não atingido
	7.15	Custo Médio de Medicamentos faturados por utente utilizador	200 €	250 €	Não atingido
Processo	PR.4	Negociação Interna	100%	100%	Atingido

**Quadro n.º 1** – Contratualização – Resultados do 4.º trimestre de 2023

### 1.2.1 Caracterização Demográfica

Segundo os Censos 2021<sup>2</sup>, a população residente na Ilha Graciosa é de 4.090 habitantes, distribuídos por um único concelho e 4 freguesias, sendo a densidade populacional do concelho de cerca de 67 habitantes/km<sup>2</sup>.

Ao longo das últimas décadas tem-se registado uma taxa de crescimento negativa, verificando-se que a taxa de mortalidade supera a taxa de natalidade.

Sexo	H			M			Total			
	Freguesia	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.
▲	Guadalupe	480	537	-10,6%	507	559	-9,3%	987	1 096	-9,9%
	Luz [Santa Cruz da Graciosa]	325	355	-8,5%	306	328	-6,7%	631	683	-7,6%
	Santa Cruz da Graciosa	840	857	-2,0%	899	919	-2,2%	1 739	1 776	-2,1%
	São Mateus [Santa Cruz da Graciosa]	376	425	-11,5%	358	411	-12,9%	734	836	-12,2%
	<b>Total</b>	<b>2 021</b>	<b>2 174</b>	<b>-7,0%</b>	<b>2 070</b>	<b>2 217</b>	<b>-6,6%</b>	<b>4 091</b>	<b>4 391</b>	<b>-6,8%</b>

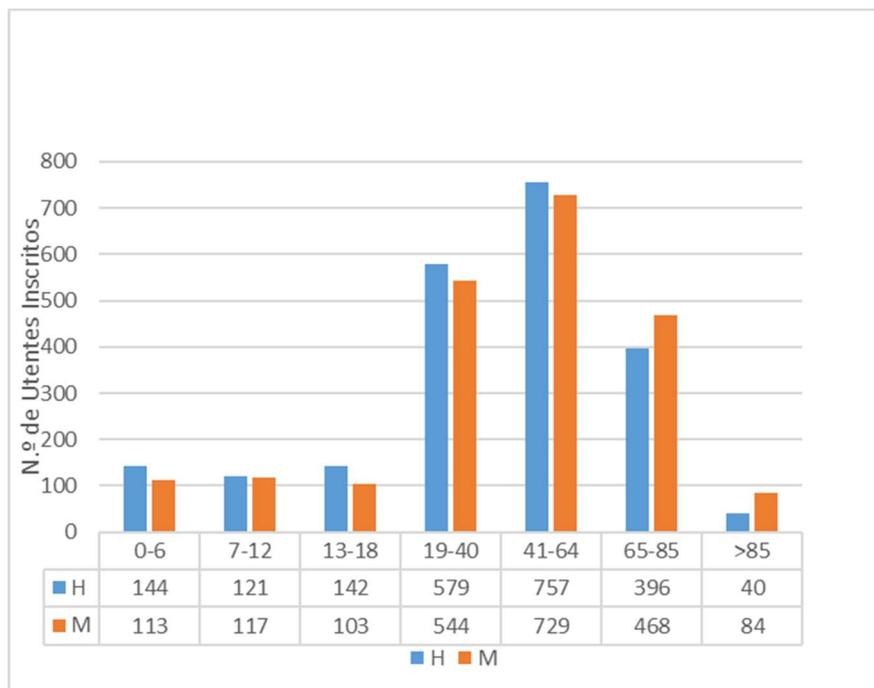
**Quadro n.º 2** – População residente, por freguesias e sexo, do concelho de Santa Cruz da Graciosa

### 1.2.2 Utentes Inscritos na Unidade de Saúde

A 31 de dezembro de 2023, a USIG registava 4.337 utentes inscritos (vide gráfico n.º 1 e quadro n.º 3), mais 247 do que a população residente segundo os resultados definitivos dos Censos 2021. Note-se que, na sequência da continuação das medidas tomadas por parte da Unidade de Saúde, no sentido de

<sup>2</sup> Resultados definitivos dos Censos 2021 – <https://censos.ine.pt/> consultado em 6 de março de 2024.

identificar eventuais duplicações de inscrições, de óbitos, de transferências de residência e outras situações, nomeadamente imigrantes com inscrição com médico de família, tem-se procedido regularmente, a atualizações dos ficheiros informáticos do MedicineOne, e RNU, de modo a que o número de inscritos se aproxime da realidade.



**Gráfico n.º 1 – Utentes inscritos por grupo etário e género**

No final do período em análise, dos 4.337 utentes inscritos, 33% não tinham médico de família atribuído, sendo um dos principais fatores motivadores dessa situação a dificuldade de fixação de médicos na Unidade de Saúde da Ilha Graciosa.

	31/12/2023	Peso
<b>Sem médico de família</b>	1435	33,09%
<b>Com médico de família</b>	2902	66,91%
<b>População inscrita</b>	4337	100,00%

**Quadro n.º 3 – Utentes inscritos na USIG**

### 1.3 Estrutura Organizacional

A Unidade de Saúde da Ilha Graciosa encontra-se estruturada em duas grandes áreas: Serviço de Prestação de Cuidados de Saúde e Serviços Administrativos.

O Serviço de Prestação de Cuidados de Saúde integra as seguintes unidades funcionais:

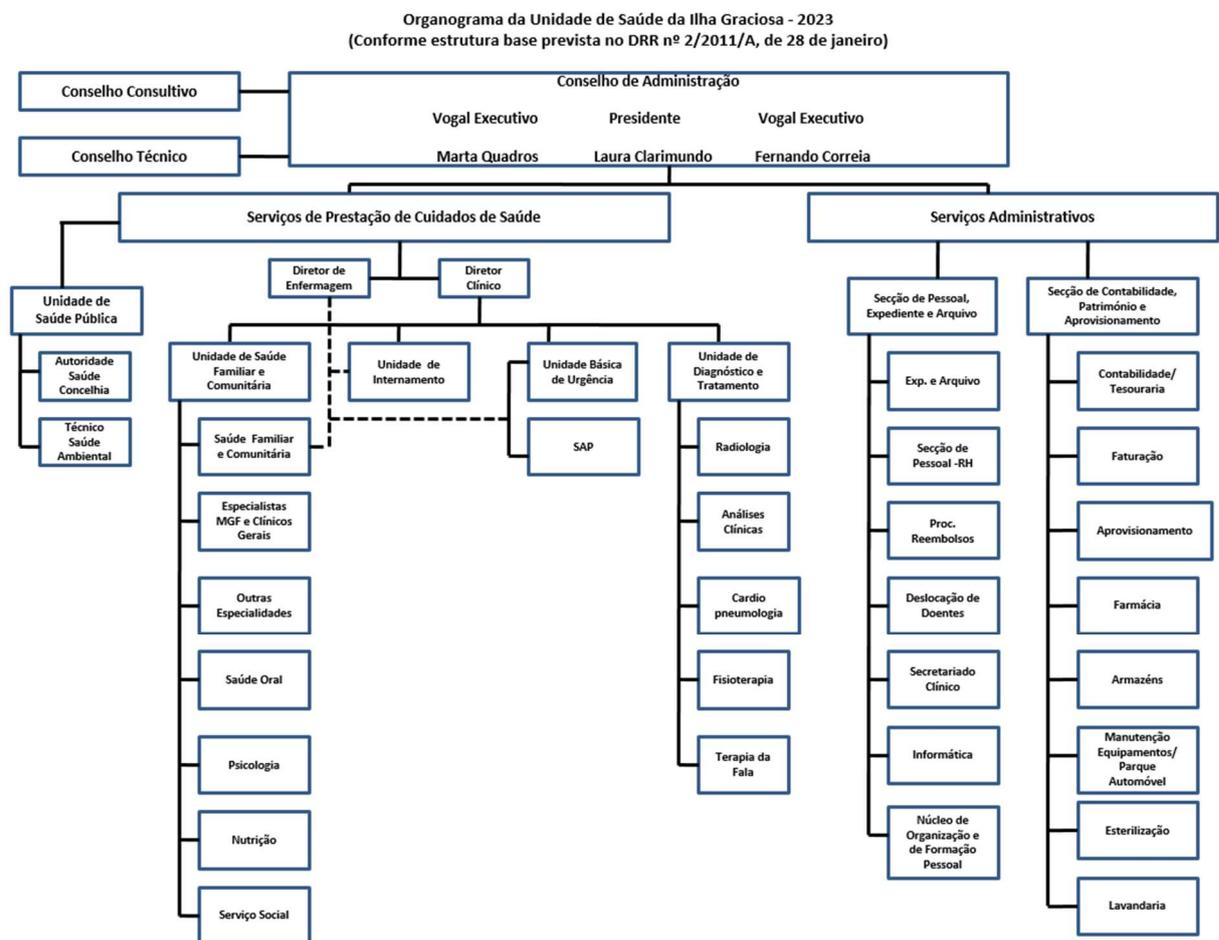
- Unidade de Saúde Familiar e Comunitária;

- Unidade de Saúde Pública;
- Unidade de Diagnóstico e Tratamento;
- Unidade de Internamento;
- Unidade Básica de Urgência.

As unidades funcionais partilham as instalações, equipamentos e recursos humanos da USIG.

Todos os serviços respondem diretamente perante o Conselho de Administração, sendo este composto por um presidente e dois vogais executivos.

O organograma tem o seu suporte e a sua sustentabilidade no Decreto Regulamentar Regional n.º 2/2011/A, de 28 de janeiro.



#### 1.4 Recursos Humanos

No contexto atual da Administração Pública em geral e da Administração Regional, em particular, numa clara aposta na eficiência, eficácia e qualidade, a avaliação e desenvolvimento do capital humano de uma instituição é um fator chave para o sucesso na implementação das mudanças e objetivos preconizados.

Uma ferramenta, por excelência, para esse efeito é o Balanço Social (vide anexo), que devido à implementação, no início de 2013, da aplicação do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos da Administração Regional dos Açores – SIGRHARA, por força da Resolução do Conselho do Governo n.º 109/2010, de 21 de julho, regista com maior rigor toda a informação relativa ao pessoal.

Neste capítulo pretende-se sintetizar, de uma forma clara, a evolução verificada na USIG, apresentando um conjunto de indicadores nas áreas de recursos humanos e financeiros a estes afetos, bem como efetuando uma análise comparativa com os dados dos anos anteriores.

A informação disponibilizada permite caraterizar socialmente esta instituição, avaliar o seu capital humano, aferir os pontos fortes e fracos da gestão dos recursos humanos, corrigir as deficiências encontradas e perspetivar a sua evolução.

Com a implementação dos Quadros Regionais de Ilha e entrada em vigor do DLR n.º 49/2006, de 11 de dezembro, e do DRR n.º 24/2007/A, de 7 de novembro, bem como o Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2008/A, de 24 de julho, que adaptou à Administração Regional a Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, os trabalhadores do Centro de Saúde passaram a integrar o Quadro Regional da Ilha Graciosa, afetos ao Centro de Saúde de Santa Cruz da Graciosa e posteriormente com a criação da Unidade de Saúde de Ilha, ao abrigo do Decreto Regulamentar Regional n.º 2/2011/A, de 28 de janeiro, foram afetos à Unidade de Saúde da Ilha Graciosa em contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

### **Efetivos**

A 31 de dezembro do ano em análise, a USIG contava com 78 trabalhadores, registando-se uma diminuição de 1 efetivo quando comparado com ano de 2022, devido a:

- Admissão de 2 Assistentes Operacionais (contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado);
- Saída de 1 Assistente Técnico (mobilidade);
- Saída de 1 Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica (cessação de vínculo);
- 1 Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica em situação de licença sem vencimento.

No âmbito de Programas Ocupacionais, na USIG encontravam-se colocados a 31 de dezembro, 2 ao abrigo do programa “PROSA-Qualifica”, 2 ao abrigo do Programa “Estagiar T”, 1 ao abrigo do Programa “Estagiar L”.

O quadro n.º 5 espelha a evolução dos efetivos por grupo profissional e sexo, não estando incluídos os contratos de avença e os dos programas ocupacionais, constatando-se a redução de 1 efetivo em relação ao ano anterior.

GRUPO DE PESSOAL Carreira	2019			2020			2021			2022			2023		
	M	F	Total												
Dirigente	1	2	3	1	2	3	1	2	3	1	2	3	1	2	3
Médicos	1	2	3	-	2	2	-	2	2	-	2	2	-	2	2
Técnico Superior	1	3	4	1	5	6	1	5	6	1	6	7	1	6	7
Técnico Superior de Saúde	-	1	1	-	1	1	-	1	1	-	1	1	-	1	1
Enfermagem	4	13	17	3	13	16	5	13	18	5	13	18	5	13	18
Técnico Superior Diagnóstico Terapêutica	5	8	13	6	8	14	6	8	14	6	8	14	6	6	12
Informática	1	-	1	1	-	1	1	-	1	1	-	1	1	-	1
Assistente Técnico	5	5	10	5	6	11	4	9	13	4	6	10	3	7	10
Assistente Operacional	6	12	18	7	13	20	7	15	22	6	17	23	6	18	24
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>46</b>	<b>70</b>	<b>24</b>	<b>50</b>	<b>74</b>	<b>25</b>	<b>55</b>	<b>80</b>	<b>24</b>	<b>55</b>	<b>79</b>	<b>23</b>	<b>55</b>	<b>78</b>

**Quadro n.º 4 – Pessoal por grupo profissional e sexo (2019-2023)**

### Efetivos segundo a relação jurídica de emprego público e grupo profissional

O quadro n.º 6 que a seguir se apresenta tenta clarificar a situação dos efetivos no que respeita à natureza do vínculo que os afeta a esta instituição, estando 90% dos efetivos em CTFP por tempo indeterminado.

Grupo profissional	Comissão serviço	CTFP p/tempo indeterminado	CTFP termo Resolutivo certo	CTFP termo Resolutivo incerto	Total
Dirigente	3				3
Médico		1	1		2
Técnico Superior		7			7
Técnico Superior de Saúde		1			1
Técnico Diagnóstico e Terapêutica		12			12
Enfermagem		18			18
Informática		1			1
Assistente Técnico		9	1		10
Assistente Operacional		21		3	24
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>70</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>78</b>

**Quadro n.º 5 – Estrutura jurídico-funcional**

Verificou-se a alteração na relação jurídica de emprego público de dois Assistentes Operacionais que passaram a CTFP por tempo indeterminado, um deles que estava a termo resolutivo certo e outro a termo resolutivo incerto. Houve ainda uma Assistente Operacional em CTFP por tempo indeterminado que passou através de mobilidade intercarreiras para Assistente Técnica de forma definitiva.

### Admissões e saídas

No ano em análise verificou-se uma diminuição de 1 trabalhador na sequência de 2 entradas e 3 saídas de trabalhadores.

Foram admitidos 2 trabalhadores da carreira de Assistente Operacional.

Em contrapartida, registou-se a saída de 1 Assistente Técnico através de mobilidade, de 1 Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica por denúncia de contrato e a passagem de 1 Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica para a situação de licença sem vencimento.

Grupos Profissionais	2019	2020	2021	2022	2023	Varição
Dirigente	3	3	3	3	3	0
Médico	3	2	2	2	2	0
Técnico Superior	4	6	6	7	7	0
Técnico Superior de Saúde	1	1	1	1	1	0
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	13	14	14	14	12	-2
Enfermagem	17	16	18	18	18	0
Informática	1	1	1	1	1	0
Assistente Técnico	10	11	13	10	10	0
Assistente Operacional	18	20	22	23	24	1
<b>Total</b>	<b>70</b>	<b>74</b>	<b>80</b>	<b>79</b>	<b>78</b>	<b>-1</b>

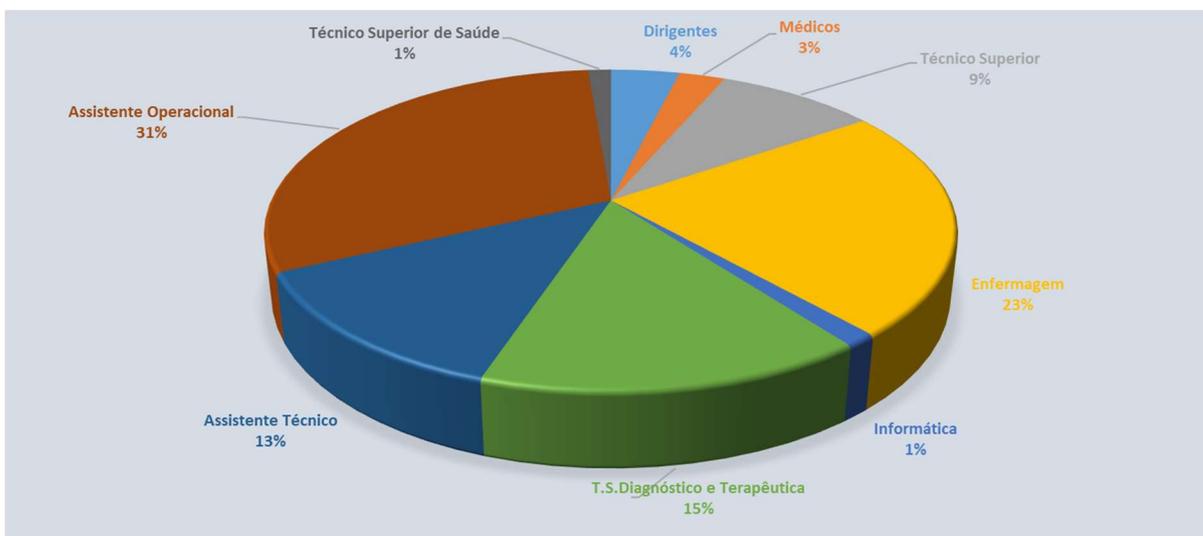
**Quadro n.º 6** – Pessoal por grupo profissional (2019-2023)

Indicadores sobre movimento pessoal		2018	2019	2020	2021	2022	2023
Índice Rotação	$\frac{\text{Efetivos inicial} + \text{entradas} + \text{saídas}}{\text{Total Efetivos}} \times 100 =$	110,00%	102,86%	108,11%	100,00%	160,76%	107,69%
Taxa Cobertura	$\frac{\text{Entradas}}{\text{Saídas}} \times 100 =$	200,00%	100,00%	233,33%	700,00%	75,00%	66,67%
Índices Admissões	$\frac{\text{N.º total admissões}}{\text{Total Efetivos}} \times 100 =$	8,57%	1,43%	9,46%	7,50%	3,80%	2,56%
Índices Saídas	$\frac{\text{N.º total saídas}}{\text{Total Efetivos}} \times 100 =$	4,29%	1,43%	4,05%	1,25%	17,72%	3,85%

**Quadro n.º 7** – Indicadores sobre o movimento de pessoal

### Efetivos por carreiras

Relativamente à distribuição dos efetivos por carreiras, constata-se que a carreira de assistente operacional e de enfermagem, com respetivamente 24 e 18 trabalhadores cada uma, são as que detêm maior peso no total de trabalhadores, cerca de 31% e 23%, seguindo-se a dos técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica e a dos assistentes técnicos com 12 e 10 trabalhadores respetivamente (15% e 13%), seguida pelos técnicos superiores com 9% e por último a dos médicos, dos técnicos superiores de saúde e técnico de informática com 2, 1 e 1 trabalhadores respetivamente.



**Gráfico n.º 2 - Efetivos por grupo profissional**

### Efetivos segundo as habilitações literárias

No que respeita aos indicadores de estrutura habilitacional, a Unidade de Saúde apresenta uma taxa de formação superior de 55,13% (bacharelato, licenciatura e mestrado) e 44,87% dos efetivos possui habilitações iguais ou inferiores ao 12.º ano de escolaridade ou equivalente, como se pode constatar da análise do quadro abaixo apresentado. Dos 43 trabalhadores com formação superior 72,09% são do sexo feminino.

HABILITAÇÕES LITERÁRIAS	31 de dezembro de 2023		
	M	F	Total
4 anos escolaridade	1	3	4
6 anos escolaridade	1	3	4
9.º ano ou equivalente	2	7	9
12.º ou equivalente	7	11	18
Bacharelato	0	1	1
Licenciatura	12	26	38
Mestrado	0	4	4
<b>TOTAL</b>	<b>23</b>	<b>55</b>	<b>78</b>

**Quadro n.º 8 - Estrutura habilitacional (2023)**

Indicadores da taxa de tecnicidade		2019	2020	2021	2022	2023
Tecnidade (sentido restrito)	$\frac{\text{Técnico Superior + Dirigente}}{\text{Total Efetivos}} \times 100 =$	8,57%	10,81%	11,25%	13,92%	14,10%
	$\frac{\text{Téc. Sup.+Dirig.+Med.+Enf.+TSDT}}{\text{Total Efetivos}} \times 100 =$	57,14%	54,05%	53,75%	56,96%	55,13%

**Quadro n.º 9 – Indicadores da taxa de tecnicidade (2019-2023)**

Quando comparado com o ano de 2022 o índice de tecnicidade registou um aumento em sentido restrito e uma diminuição em sentido lato. O aumento registado deste índice em sentido restrito deveu-se ao facto de as movimentações de pessoal resultarem numa menor proporção de técnicos superiores no total dos efetivos enquanto que a diminuição em sentido lato se deve sobretudo à saída de dois Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica.

Indicadores da taxa de enquadramento			2019	2020	2021	2022	2023
Enquadramento Médicos	Pessoal Médico	x100 =	4,29%	2,70%	2,50%	2,53%	2,56%
	Total Efetivos						
Enquadramento Técnico Superior e Outros	Pessoal Técnico Superior	x100 =	8,57%	10,81%	8,75%	10,13%	10,26%
	Total Efetivos						
Enquadramento Enfermeiros	Pessoal de Enfermagem	x100 =	25,71%	22,97%	22,50%	22,78%	23,08%
	Total Efetivos						
Enquadramento Técnicos	Pessoal Técnico Diagnóstico e Terapêutica	x100 =	18,57%	18,92%	17,50%	17,72%	15,38%
	Total Efetivos						

**Quadro n.º 10** – Indicadores de taxa de enquadramento (2019-2023)

Os indicadores da taxa de enquadramento sofreram um aumento em todas as áreas consideradas (Médicos, Técnicos Superiores, Enfermeiros) exceto Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica, na sequência do aumento do peso de cada uma das categorias no total dos efetivos. A saída de dois Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica causou uma redução na taxa de enquadramento dos técnicos.

### Efetivos segundo o género

No ano em análise, os trabalhadores do sexo feminino (55) representavam 70,51% do total de colaboradores, com maior relevância nas afetas às carreiras de Enfermagem (13) e de Assistente Operacional (18).

Indicadores	2019	2020	2021	2022	2023
Taxa de feminização	65,71%	67,57%	68,75%	69,62%	70,51%
Taxa de masculinização	34,29%	32,43%	31,25%	30,38%	29,49%

**Quadro n.º 11** – Taxa de feminização e masculinização 2019-2023

### Efetivos segundo o escalão etário e género

Analisando o gráfico n.º 3 e a estrutura etária por género dos efetivos da USIG, evidencia-se o seguinte:

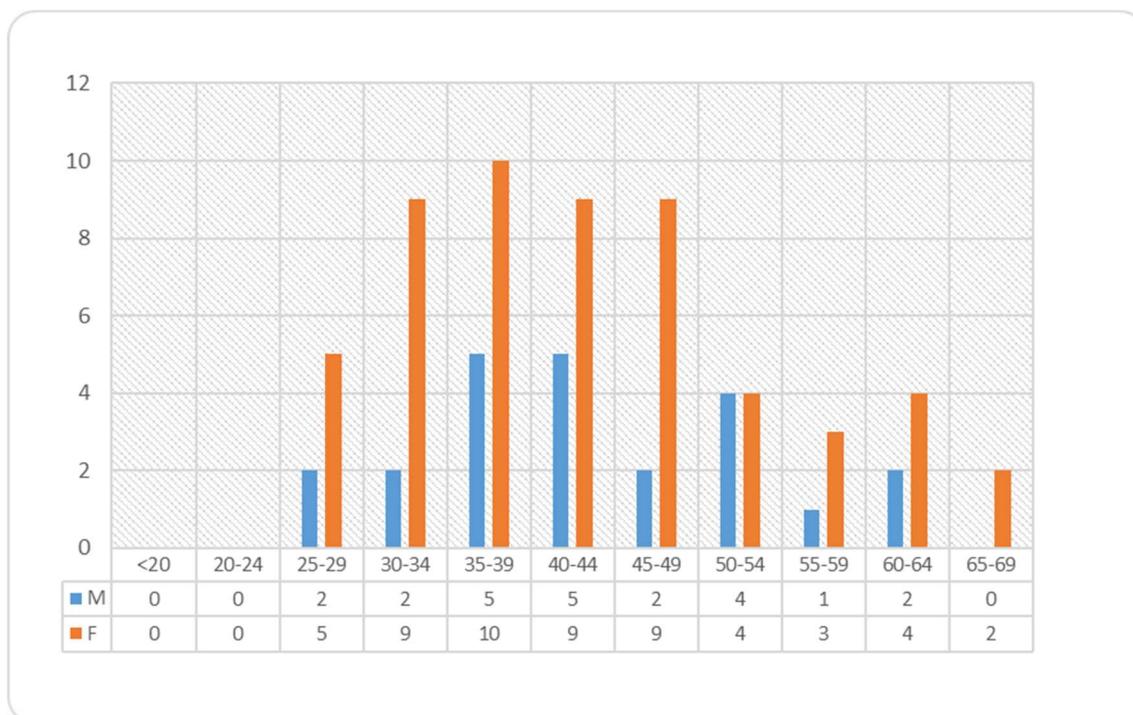


Gráfico n.º 3 - Estrutura etária dos efetivos por género (2023)

- A idade média dos trabalhadores situa-se nos 44 anos de idade;
- A taxa de envelhecimento, que tem como referência o somatório dos efetivos de idade igual ou superior a 55 anos, sobre o total de efetivos, situa-se nos 15,38%;
- 25,64% dos trabalhadores tem mais de 50 anos.

### Efetivos segundo a antiguidade e género

Quanto à distribuição dos trabalhadores por antiguidade na função pública, como se pode constatar através da leitura do quadro n.º 13, o grupo mais representativo é o que está inserido no escalão até 5 anos, com 25,64% do total de trabalhadores, com maior representatividade na carreira de Assistente Operacional, seguindo-se do grupo de 10 a 14 anos de antiguidade, que representa 19,23% dos trabalhadores.

Cargo/Carreira/Tempo de serviço	até 5 anos		5-9		10-14		15-19		20-24		25-29		30-34		35-39		40 ou mais anos		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	2	3
Técnico Superior	0	3	1	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	6	7
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	0	2	0	0	3	1	0	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	3	7	10
Assistente operacional, operário, auxiliar	0	9	1	1	2	2	0	1	2	3	1	1	0	1	0	0	0	0	6	18	24
Informático	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Médico	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2
Enfermeiro	2	1	0	3	1	2	0	5	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	5	13	18
Téc. Diagnóstico e Terapêutica	1	0	1	2	2	0	1	0	0	1	2	1	0	1	0	1	0	0	6	6	12
Técnico Superior de Saúde	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>17</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>23</b>	<b>55</b>	<b>78</b>

Quadro n.º 12 – Antiguidade na função pública (2023)

## Absentismo

No ano de 2023 foram contabilizados 1.410,5 dias de ausência ao trabalho. Desse total, 44,45% (627 dias) foram motivo de doença, 32,12% foram por outros motivos, nomeadamente formação, reuniões, dispensa para consultas e exames, 15,60% (220 dias) por proteção na parentalidade, 45,5 dias por conta do período de férias, 45 dias por greve, 12 dias por falecimento de familiar e 8 dias para assistência a familiares.

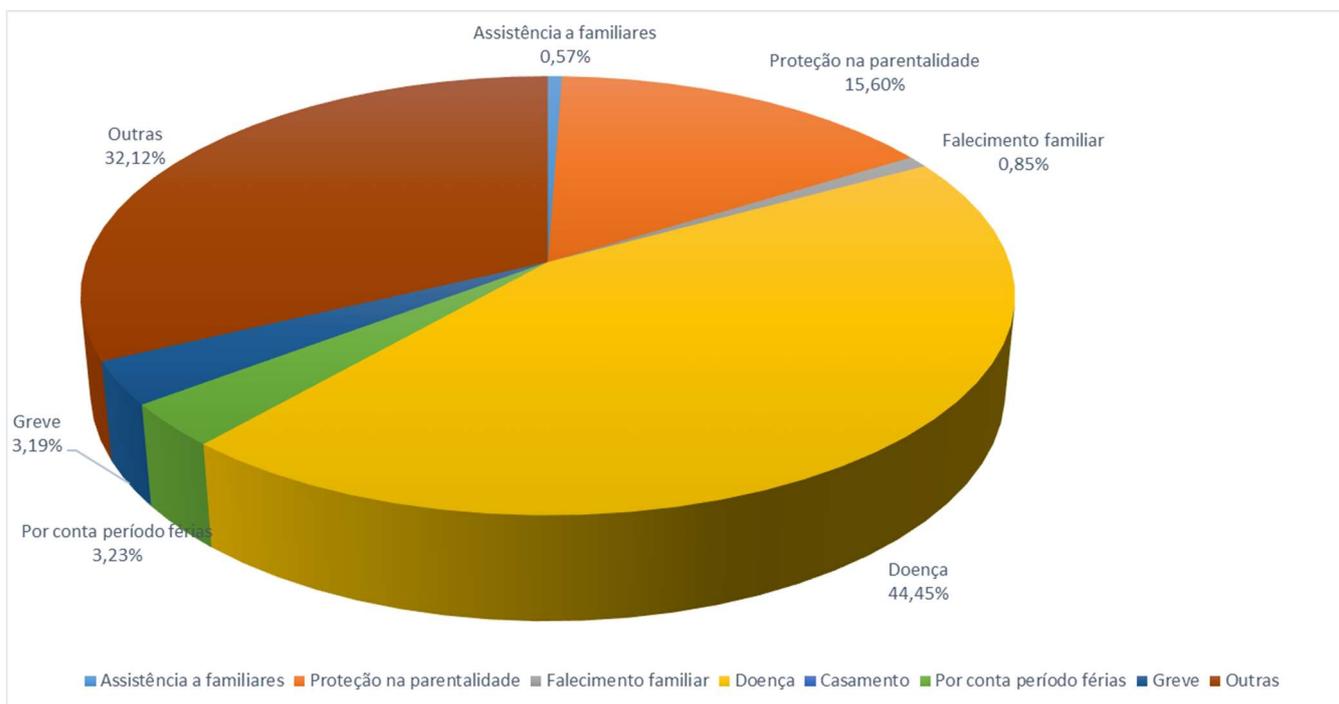
Grupo de Pessoal Carreira	Absentismo			Média p/trabalhador			Taxa Absentismo		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
Dirigente	4,5	32,0	36,5	5	16	12,2	1,8	6,5	4,9
Médico	0,0	23,0	23,0	-	12	11,5	-	4,6	4,6
Técnico Superior	7,0	102,0	109,0	7	17	15,6	2,8	6,9	6,3
Técnico Superior de Saúde	0,0	10,0	10,0	-	10	10,0	-	4,0	4,0
Técnico Diag.Terapêutica	54,5	162,0	216,5	9	27	18,0	3,7	10,9	7,3
Informática	30,0	0,0	30,0	30	-	30,0	12,1	-	12,1
Enfermagem	87,5	98,5	186,0	18	8	10,3	7,1	3,1	4,2
Assistente Técnico	57,5	393,5	451,0	19	56	45,1	7,7	22,7	18,2
Assistente Operacional	24,0	324,5	348,5	4	18	14,5	1,6	7,3	5,9
<b>Total</b>	<b>265,0</b>	<b>1 145,5</b>	<b>1 410,5</b>	<b>11,5</b>	<b>20,8</b>	<b>18,1</b>	<b>4,6</b>	<b>8,4</b>	<b>7,3</b>

**Quadro n.º 13 – Absentismo por carreira e género (2023)**

No ano de 2023 a média de dias de ausência foi de 18,1 dias e a taxa de absentismo situou-se nos 7,3%. Analisando as ausências ao trabalho por grupos profissionais, constata-se que os assistentes técnicos são os que registam o maior número de ausências com 451, seguido pelos assistentes operacionais com 348,5 dias.

As ausências por doença e por proteção na parentalidade tiveram um peso de 60,05% no total das ausências registadas em 2023.

A taxa de absentismo foi maior para o género feminino, 8,4%, e atingiu 4,6% no masculino, sendo que 81,21% do total das ausências registadas foram de trabalhadores do género feminino, que é o género predominante dos trabalhadores.



**Gráfico n.º 4 – Estrutura percentual das ausências (2023)**

### **Trabalho extraordinário (horas extraordinárias e prevenção)**

A Unidade de Saúde da Ilha Graciosa assegura o funcionamento do Serviço de Internamento e Unidade Básica de Urgência 24 horas por dia. Para assegurar esses serviços, com o atual quadro em termos de pessoal da área da saúde (médicos, enfermeiros e assistentes operacionais), há a necessidade do recurso a horas extraordinárias e prevenções, o que pesa na estrutura de custos.

Trabalho extraordinário	Custos				
	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Horas extraordinárias:</b>	<b>107 790,00</b>	<b>200 453,20</b>	<b>131 506,39</b>	<b>156 001,40</b>	<b>108 756,42</b>
Médicos	37 127,47	66 883,19	37 313,13	39 459,65	62 366,08
Enfermeiros	56 213,17	101 142,54	61 442,58	88 993,72	39 269,08
Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica	0,00	173,89	2 995,45	2 103,37	280,69
Técnicos Superiores	0,00	166,27	1 049,45	1 107,91	424,07
Assistente Técnico	0,00	502,07	7 245,72	4 569,46	1 049,31
Assistente Operacional	14 449,36	31 585,24	21 460,06	19 767,29	5 367,19
<b>Prevenções:</b>	<b>156 447,93</b>	<b>169 607,48</b>	<b>162 206,21</b>	<b>160 644,59</b>	<b>256 252,12</b>
Médicos	57 228,65	52 152,44	57 926,97	57 386,25	102 277,90
Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica	99 219,28	117 455,04	104 279,24	103 258,34	153 974,22
<b>Total</b>	<b>264 237,93</b>	<b>370 060,68</b>	<b>293 712,60</b>	<b>316 645,99</b>	<b>365 008,54</b>

**Quadro n.º 14 – N.º de horas extraordinárias e prevenção p/grupo profissional (2019-2023)**

Comparativamente ao ano de 2022, os custos financeiros associados às horas extraordinárias e prevenções registaram um aumento de cerca de 15,27%. Apesar dos custos com horas extraordinárias e prevenções das restantes carreiras ter diminuído, o facto de terem sido pagos retroativos referentes a

estes suplementos ao pessoal da carreira médica e aos técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica fez com que no global os custos totais tivessem registado um aumento.

Em termos de número de horas extraordinárias realizadas, registou-se uma diminuição global de 55,31% em relação ao ano de 2022.

No que concerne ao n.º de horas realizadas em regime de prevenção, registou-se um ligeiro aumento global de cerca de 6,02%.

Trabalho extraordinário	Horas				
	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Horas extraordinárias:</b>	<b>5 572,20</b>	<b>10 569,19</b>	<b>7 224,52</b>	<b>8 352,32</b>	<b>3 732,57</b>
Médicos	874,00	1 529,30	833,00	964,10	932,00
Enfermeiros	3 100,70	5 183,89	3 217,35	4 710,95	2 056,25
Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica	0,00	3,93	121,34	89,53	6,00
Técnicos Superiores	0,00	24,66	40,79	72,10	29,16
Assistente Técnico	0,00	62,78	663,48	419,54	123,16
Assistente Operacional	1 597,50	3 764,63	2 348,56	2 096,10	586,00
<b>Prevenções:</b>	<b>13 625,50</b>	<b>12 913,50</b>	<b>13 270,50</b>	<b>13 014,50</b>	<b>13 798,00</b>
Médicos	2 484,00	2 263,50	2 504,50	2 337,50	2 960,50
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	11 141,50	10 650,00	10 766,00	10 677,00	10 837,50
<b>Total</b>	<b>19 197,70</b>	<b>23 482,69</b>	<b>20 495,02</b>	<b>21 366,82</b>	<b>17 530,57</b>

**Quadro n.º 15 – Trabalho extraordinário p/grupo profissional (2019-2023)**

## Formação

No decurso de 2023 não houve a participação em ações de formação a nível interno por parte dos trabalhadores da USIG.

Em termos de ações de formações externas, registou-se a participação de 42 trabalhadores, totalizando 99 participações em ações de formação.

Ação de formação	Dirigentes	Técnico Superior	Médicos	TS de Saúde	Enf	TSDT	Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais	N.º Total de Participações
12.ª Conferência de Valor APAH - Capital Humano na Saúde	1								1
41.º Workshop "Boas Práticas no Recrutamento"	2	2					2	1	7
9.ª Reunião de Vigilância Epidemiológica da Gripe e de Outros Vírus Respiratórios em Portugal			1						1
A importância do Autoconhecimento para a Atividade Profissional							1		1
A Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso		1							1
Congresso Internacional de Saúde e Educação Infantojuvenil da Ilha Terceira		1			1				2
Crianças e Jovens com Diabetes Mellitus Tipo 1 na Escola			1		1				2
Cuidados Continuados e Paliativos				1	1				2
Curso Apoio Psicossocial e Psicológico Junto dos Cuidadores Informais				1					1
Curso de Intervenção em Stewardship Antimicrobiana						1			1
Curso de Planeamento e Gestão de Emergência Municipal de Proteção Civil		1		1					2
Curso de Terapias de Terceira Geração		1		1					2
Custo efetividade no tratamento de feridas					2	1			3
Definição de Objetivos e Monitorização (SIADAPRA)	1								1
Desenvolvimento de Competências Digitais							1		1
Ecografia Músculo - Esquelética Funcional: Estudo Estático e Dinâmico						1			1
Educação Inclusiva					1				1
Excel - Princípios Básicos	1	1					1		3
Excelência no Atendimento							2	1	3
I Jornadas das Ilhas Sem Hospital	1		1		1				3
I Jornadas de Enfermagem do Serviço de Urgência					1				1
Importância, Objetivos e Fundamentos de Segurança e Saúde no Trabalho							1		1
Juntas Médicas de Avaliação de Incapacidade			1						1
Marketing Digital em Serviços Públicos	1								1
Maus Tratos Contra Crianças e Jovens					1				2
Microsoft Teams Base - Colaboração e Comunicação		1							1
MRMI Açores		1			2				3
Network Pé Diabético HDES 2023					1				1
Perturbação do Espectro do Autismo		2	1	1	7	2	1		14
Preparação de Candidaturas ao Programa ITLJ - Ocupação dos Tempos Livres							1		1
Princípios Básicos de Processamento de Texto e Elaboração de Relatórios							1		1
Psicopatologia da Criança e do Adolescente			1						1
Reunião Anual do Capítulo Cirurgia Vasculár					1				1
Reunião da Equipa de Saúde Mental Comunitária				1					1
Reunião de Coordenadores das Equipas de Saúde Mental Comunitária				1					1
Saúde Mental - A Nossa e a dos Outros					3				3
Sensibilização em Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida		1		1		1	1	7	11
SIGRHARA: Processamento de Vencimentos e Ajudas de Custo								1	1
SNC-AP - Nível Avançado							1		1
Trabalhar em Colaboração com as Famílias: Como aumentar a eficácia da intervenção		1			1				2
Webcast - Revisão de Preços e o Regime Extraordinário		1							1
Webinar A Ética e a Problemática da Corrupção na Administração Pública	2	2					2	1	7
Webinar: Transparência e Instrumentos de Prevenção da Corrupção na AP	1						2		3
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>17</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>24</b>	<b>6</b>	<b>17</b>	<b>11</b>	<b>99</b>

Quadro n.º 16 – Participação em ações de formação

## **Conclusões**

Em traços gerais as principais conclusões relativamente ao ano de 2023 são as seguintes:

- A estrutura de pessoal apresenta-se desajustada em determinadas áreas profissionais face às exigências que atualmente e permanentemente se colocam na Administração Pública. No entanto, espera-se ultrapassar parte dos constrangimentos com as contratações previstas para 2024. Note-se que as entradas verificadas no ano de 2023 não foram suficientes para compensar as saídas de pessoal, nomeadamente na carreira de assistente técnico e técnico superior de diagnóstico e terapêutica. Por outro lado, é importante ressaltar que mais de metade dos efetivos encontra-se numa faixa etária abaixo dos 45 anos (60,26%), devido à entrada, nos últimos anos, de trabalhadores jovens, associado a uma percentagem de 39,74% de efetivos cuja antiguidade se situa abaixo dos 9 anos e altos níveis de literacia (55,13%);
- Apesar de terem sido abertos procedimentos concursais para recrutamento de profissionais da carreira médica e de enfermagem, não houve preenchimento de todas as vagas, pelo que o número de efetivos destas carreiras ainda não é suficiente para cobrir todas as necessidades nas várias vertentes de prestação de cuidados de saúde na UBU, nos Cuidados Continuados Integrados e nos Núcleos de Saúde Familiar, nomeadamente carências ao nível de pessoal médico, enfermagem e assistentes técnicos, tendo também sido necessário recorrer a contratos de prestação de serviços médicos.
- Registou-se uma diminuição global no número de horas extraordinárias realizadas por todas as carreiras profissionais, em contrapartida com um ligeiro aumento no número de horas em regime de prevenção realizadas pelo pessoal médico e pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica, nas áreas de RX e análises clínicas;
- A taxa de absentismo registou uma diminuição de 4,8% comparativamente com o ano de 2022, tendo-se situado nos 7,3%, com uma média de dias de ausência de 18,1, tendo sido contabilizados um total de 1.410,5 dias de ausência ao trabalho, 44,45% dos quais por motivo de doença.
- Relativamente à formação profissional, no ano de 2023 houve 99 participações em ações de formação, permitindo o desenvolvimento profissional dos trabalhadores.

## 2. Atividade Assistencial

### 2.1 Linhas Gerais de Ação

A USI Graciosa, como unidade prestadora de múltiplos cuidados de saúde, passando pela promoção, vigilância, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação, cuja atividade se encontra finalisticamente orientada ao indivíduo, família e comunidade, procura obter respostas cada vez mais eficazes na prestação dos cuidados de saúde à população, mantendo, no período em análise, as opções estratégicas desenhadas para garantir e melhorar os seus serviços.

Estas opções estratégicas passaram, desde logo, por garantir uma maior disponibilidade e qualidade de recursos humanos e uma eficiente cobertura em cuidados de saúde, de modo a aumentar o nível médio de saúde da população e de resposta face às necessidades e expectativas desta.

Para que tal fosse possível, a USI Graciosa melhorou a cobertura a vários níveis, desenvolvendo atividades no âmbito dos seguintes programas:

- Programa Regional de Intervenção Precoce
- Programa Regional de Saúde Escolar e de Saúde Infanto-Juvenil
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ)
- Programa Regional de Integração de Saúde Mental nos Cuidados de Saúde Primários
- Consulta Multidisciplinar Intensiva de Cessação Tabágica
- Programa de Intervenção nas Dependências
- Programa de Intervenção nas Doenças Respiratórias não Infeciosas
- Programa de Intervenção na Prevenção e Controlo de Diabetes *Mellitus*
- Programa de Intervenção na Obesidade
- Programa de Intervenção na Saúde da Mulher
- Programa de Intervenção na Prevenção da Doença Oncológica
- Programa de Intervenção nas Doenças Infeciosas
- Programa de Intervenção na Promoção da Saúde Oral
- Entre outros...

No âmbito dos referidos programas realizaram-se rastreios, sessões de esclarecimento, atividades de prevenção e promoção da saúde na comunidade e escolas.

No entanto, continua a verificar-se dificuldades no recrutamento de médicos da área de medicina geral e familiar, pelo que a USIG só conta com um efetivo dessa especialidade e com um médico aposentado a exercer funções públicas da área de MGF, obrigando ao recurso a contratos de prestação de serviços

médicos para assegurar consultas de recurso, bem como o serviço da Unidade Básica de Urgência (UBU) e acompanhamento médico aos doentes internados.

Devido às maiores exigências e solicitações na área da prestação de cuidados de saúde de enfermagem, apoio aos diversos programas regionais de saúde, e ausências justificadas dos mesmos, também o número de efetivos nessa carreira está a revelar-se insuficiente.

A USIG integra quatro formas diretas de prestação de cuidados de saúde, organizadas e designadas por unidades funcionais, sendo estas:

***Unidade de Saúde Familiar e Comunitária*** desenvolve a sua atividade em ambulatório abrangendo cuidados de medicina geral e familiar, de enfermagem e de especialidades médicas e outras.

***Unidade de Diagnóstico e Tratamento*** que integra os recursos técnicos disponíveis da USIG, tais como laboratório de análises clínicas, RX e fisioterapia, prestando apoio às restantes unidades funcionais.

***Unidade de Internamento*** presta cuidados de saúde em internamento, abrangendo doentes com doença aguda ou crónica, agudizadas em fase de reabilitação, doentes convalescentes com altas hospitalares precoces, doentes necessitados de cuidados paliativos, sem condições para serem tratados no próprio domicílio.

***Unidade Básica de Urgência (UBU)*** presta cuidados de saúde com carácter urgente e emergente o qual assegura quando necessárias evacuações aéreas dos doentes.

Integra ainda a ***Unidade de Saúde Pública*** com o intuito da realização de promoção e proteção da saúde da comunidade em meios específicos, tais como, escolas, locais de trabalho, grupos mais vulneráveis identificando os problemas presentes e intervindo nos mesmos.

## **2.2 Movimento Assistencial**

### **2.2.1 Consultas de Ambulatório**

Este é um serviço que envolve uma componente muito significativa da atividade e dos recursos da USIG.

Durante quase todo o ano de 2023 contámos com uma média de 4 médicos para assegurar as consultas em ambulatório: 1 do quadro da área de medicina geral e familiar (MGF), 1 aposentado a exercer funções públicas da área de MGF e 2 em prestação de serviços sem especialidade, um dos quais alocado à UBU e ainda 1 médico especialista em Medicina Interna, até ao mês de agosto, e, ainda, 2 médicos dentistas, 3 fisioterapeutas, 2 psicólogos, um dos quais desde outubro, 1 nutricionista, 1 terapeuta da fala e 1 técnico de cardiopneumologia, bem como de médicos de várias especialidades deslocados do Hospital

de Santo Espírito da Ilha Terceira (HSEIT), do Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada (HDES) e do Hospital da Horta (HH) ou em regime de convenção.

O quadro n.º 18 – Consultas de Ambulatório, quantifica e caracteriza as consultas efetuadas pela USI Graciosa, no ano de 2023.

Designação	2019	2020	2021	2022	2023
<b>1. Número de consultas de MGF</b>	<b>21 894</b>	<b>21 542</b>	<b>22 280</b>	<b>23 340</b>	<b>22 394</b>
<i>Planeamento Familiar</i>	152	30	118	184	117
<i>Saúde Materna</i>	287	228	338	316	306
<i>Saúde Infantil</i>	1 442	822	1 066	1 587	1 573
<i>Adultos</i>	20 013	20 462	20 758	21 253	20 398
<b>2. Número Consultas no UBU</b>	<b>4 072</b>	<b>4 292</b>	<b>4 666</b>	<b>4 326</b>	<b>3 661</b>
<b>3. Número Consultas de Especialidades</b> ( <i>anestesiologia, dermatovenereologia, endocrinologia, gastroenterologia, ginecologia/obstetrícia, neurologia, oftalmologia, pediatria, psiquiatria, urologia, imunoalergologia, cardiologia</i> )	<b>510</b>	<b>440</b>	<b>1 943</b>	<b>1 768</b>	<b>2 215</b>
<b>4. Número de Consultas de Medicina Dentária</b>	<b>1 449</b>	<b>1 220</b>	<b>2 171</b>	<b>1 801</b>	<b>1 810</b>
<b>5. Número Consultas realizadas por Técnico Superior</b>	<b>7 069</b>	<b>8 149</b>	<b>11 674</b>	<b>9 577</b>	<b>8 217</b>
<i>Fisioterapia</i>	4706	4359	5831	3934	3566
<i>Psicologia</i>	230	687	708	544	892
<i>Nutrição</i>	270	541	1157	1363	1979
<i>Terapia da Fala</i>	679	694	800	853	628
<i>Terapia Ocupacional</i>	1184	1274	2154	1611	36
<i>Cardiopneumologia</i>	*a)	594	1024	1272	1116
<b>Total de Consultas</b>	<b>34 994</b>	<b>35 643</b>	<b>42 734</b>	<b>40 812</b>	<b>38 297</b>

\*a) O SISA não contabilizou as consultas realizadas pelo TSDT – Cardiopneumologia no ano de 2019;

**Quadro n.º 17 – Consultas de Ambulatório (2019-2023)**

No número de consultas realizadas, foram tidos em conta os contatos diretos e indiretos.

De seguida, passaremos a analisar a atividade assistencial nas suas várias vertentes.

### 2.2.1.1 Consulta de Medicina Geral e Familiar (MGF)

Um dos objetivos era, e continua a ser, aumentar a acessibilidade e cobrir toda a população com médico de família, objetivo esse que tem sido difícil de atingir devido à elevada dificuldade de fixação de médicos de medicina geral e familiar na Ilha Graciosa.

Analisando o quadro n.º 19 verifica-se uma redução de 4% no número de consultas de medicina geral e familiar, diretas e indiretas, sendo que no programa de saúde de adulto são também incluídas as consultas dadas pelos médicos sem especialidade.

Programa de Saúde	2019	2020	2021	2022	2023	Variação % 2022/2023
Saúde Materna	287	228	338	316	306	-3,16
Saúde Infantil	1 442	822	1 066	1 587	1 573	-0,88
Saúde Adulto	20 013	20 462	20 758	21 253	20 398	-4,02
Planeamento Familiar	152	30	118	184	117	-36,41
<b>Total</b>	<b>21 894</b>	<b>21 542</b>	<b>22 280</b>	<b>23 340</b>	<b>22 394</b>	<b>-4</b>

Quadro n.º 18 – Evolução do n.º de consultas por valências (2019-2023)

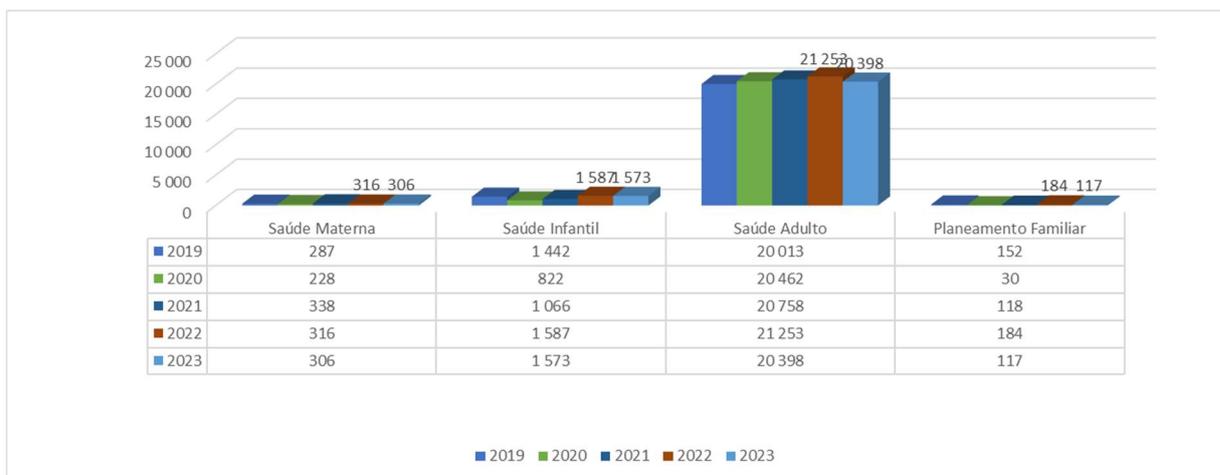


Gráfico n.º 5 – Evolução do n.º de consultas (2019-2023)

#### 2.2.1.1.1 Consulta de Saúde da Mulher (Planeamento Familiar e Vigilância da Gravidez)

Como se pode verificar pela análise do quadro n.º 20, as consultas de saúde materna registaram uma diminuição de 3,16%, enquanto que as de planeamento familiar diminuíram 36,41%, o que revela uma diminuição na atividade assistencial no que diz respeito à saúde da mulher em termos de planeamento familiar.

Consulta da Mulher	2019	2020	2021	2022	2023	Variação % 2022/2023
Saúde Materna	287	228	338	316	306	-3,16
Planeamento Familiar	152	30	118	184	117	-36,41

**Quadro n.º 19** – Consultas de Saúde da Mulher - Planeamento Familiar e Vigilância na Gravidez (2019-2023)

### 2.2.1.1.2 Consulta de Saúde Infantil

A atividade assistencial na área de saúde infantil registou uma ligeira diminuição na ordem dos 0,88%, com uma diminuição de 14 consultas em relação ao ano de 2022.

Em relação à proporção de crianças com pelo menos 6 consultas médicas de vigilância de saúde infantil no 1.ª ano de vida atingiu os 68%.

Consulta Saúde infantil					
2019	2020	2021	2022	2023	Variação % 2022/2023
1 442	822	1 066	1 587	1 573	-0,88

**Quadro n.º 20** – Consultas de Saúde Infantil (2019-2023)

### 2.2.1.1.3 Consulta de Saúde Adulto

Na vertente da consulta de saúde de adulto, em que foram tidas em conta as presenciais e não presenciais, as de diabetes e hipertensão e de rastreio oncológico, registou-se uma ligeira variação negativa na ordem dos 4,02% quando comparado com o ano anterior.

Consulta Adulto					
2019	2020	2021	2022	2023	Variação % 2022/2023
20 013	20 462	20 758	21 253	20 398	-4,02

**Quadro n.º 21** – Consulta de Saúde Adulto (2019-2023)

Face ao acima exposto, diminuiu o n.º de consultas de diabetes em 6,44%, as de hipertensão diminuíram em 1,26%, e realizaram-se apenas 2 rastreios oncológicos.

### 2.2.1.2 Consultas de Especialidades

Paralelamente às consultas de medicina geral e familiar, esta Unidade de Saúde garante consultas de medicina dentária e, ainda, consultas em outras especialidades médicas efetuadas por especialistas que se deslocam à Unidade de Saúde ao abrigo da Portaria n.º 95/2018 de 2 de agosto e por convenções celebradas ao abrigo da Portaria n.º 51/2014, de 30 de julho. Oferece igualmente, consultas de

especialidades não médicas como é o caso de Psicologia Clínica, Nutrição, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional.

### 2.2.1.2.1 Especialidades Médicas

#### 2.2.1.2.1.1 Medicina Dentária

Na vertente de medicina dentária, com dois profissionais desta área, o número de consultas desta especialidade registou uma ligeira variação positiva, na ordem dos 0,5%, quando comparado com o ano de 2022.

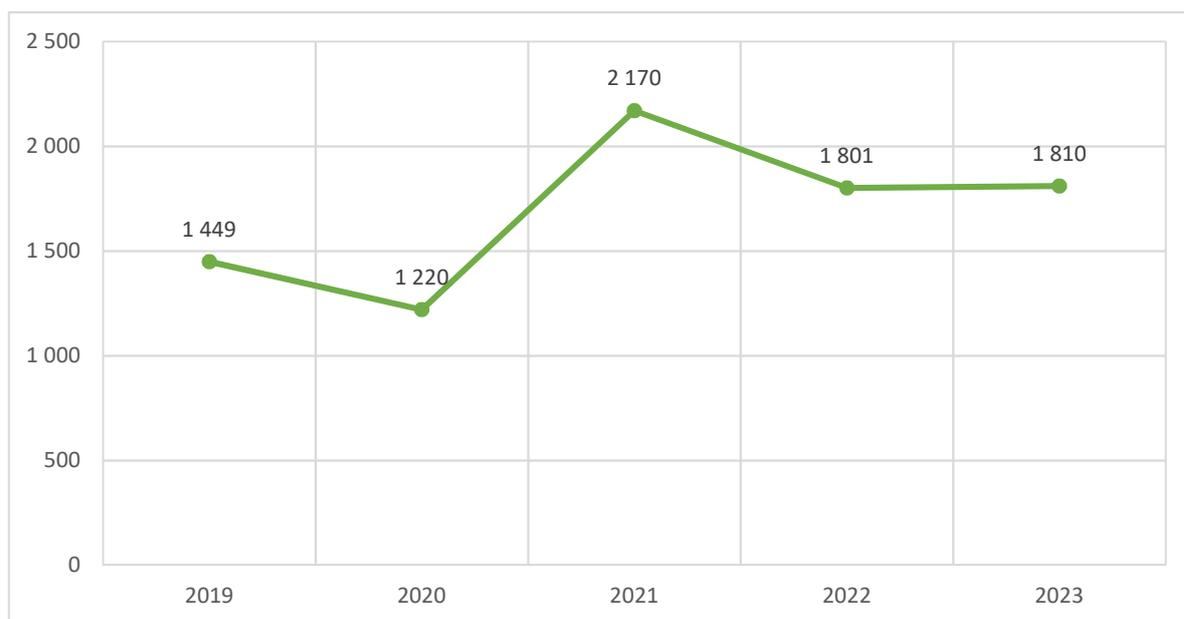


Gráfico n.º 6 – Evolução do n.º consultas medicina dentária (2019-2023)

Além da prestação direta de cuidados de saúde, este serviço também desenvolveu ações no âmbito da promoção e prevenção da saúde oral nas escolas do concelho, efetuando Rastreamentos de Saúde Oral às crianças das escolas.

#### 2.2.1.2.1.2 Outras Especialidades Médicas

A USIG recorreu, no ano de 2023, à deslocação de especialistas dos hospitais da região, através da Portaria n.º 95/2018, de 2 de agosto para a realização de consultas e especialidade, bem como para realização de MCDT's.

Com o intuito de minimizar a deslocação de doentes e melhorar a acessibilidade a uma população envelhecida, à semelhança do que aconteceu nos anos anteriores, recorreu-se também às convenções já celebradas, ao abrigo da Portaria n.º 51/2014, de 30 de junho, para consultas e meios complementares de diagnóstico e terapêutica em algumas especialidades carenciadas.

Em 2023 foram realizadas 2.215 consultas médico-cirúrgicas (mais 447 do que em 2022), em 12 especialidades, com exames complementares de diagnóstico e terapêutica. Em regime convencionado, foram realizadas consultas nas áreas de oftalmologia, psiquiatria e MCDT's de imagiologia. Em regime de trabalho normal e acrescido, ao abrigo da Portaria n.º 95/2018, de 2 de agosto foram realizadas consultas nas especialidades de cirurgia vascular, cirurgia geral, endocrinologia, gastroenterologia, ginecologia/obstetrícia, imunoalergologia, neurologia, otorrinolaringologia, pediatria e urologia.

Especialidade	Regime deslocação	2019	2020	2021	2022	2023	Varição % 2022/2023
Cardiologia	Desl. espec. hospital	0	0	156	0	0	-
Cirurgia Geral	Desl. espec. hospital	0	162	60	95	105	10,53
Cirurgia Vascular	Desl. espec. hospital	0	0	0	0	73	-
Endocrinologia	Convenção	0	0	90	149	167	12,08
Gastroenterologista	Desl. espec. hospital	103	0	406	266	220	-17,29
Ginecologia	Desl. espec. hospital	229	72	263	335	200	-40,30
Imunoalergologia	Desl. espec. hospital	0	0	95	111	167	50,45
Neurologia	Desl. espec. hospital	32	0	104	47	97	106,38
Medicina Interna	Desl. espec. hospital	13	54	93	0	0	-
Oftalmologia	Desl. espec. hospital	346	323	488	412	536	30,10
Otorrinolaringologia	Desl. espec. hospital	0	0	0	110	90	-18,18
Pediatria	Desl. espec. hospital	0	0	67	70	68	-2,86
Psiquiatria	Convenção	38	40	0	43	153	255,81
Urologia	Desl. espec. hospital	79	77	121	130	339	160,77
<b>Total</b>		<b>840</b>	<b>728</b>	<b>1943</b>	<b>1768</b>	<b>2215</b>	<b>25</b>

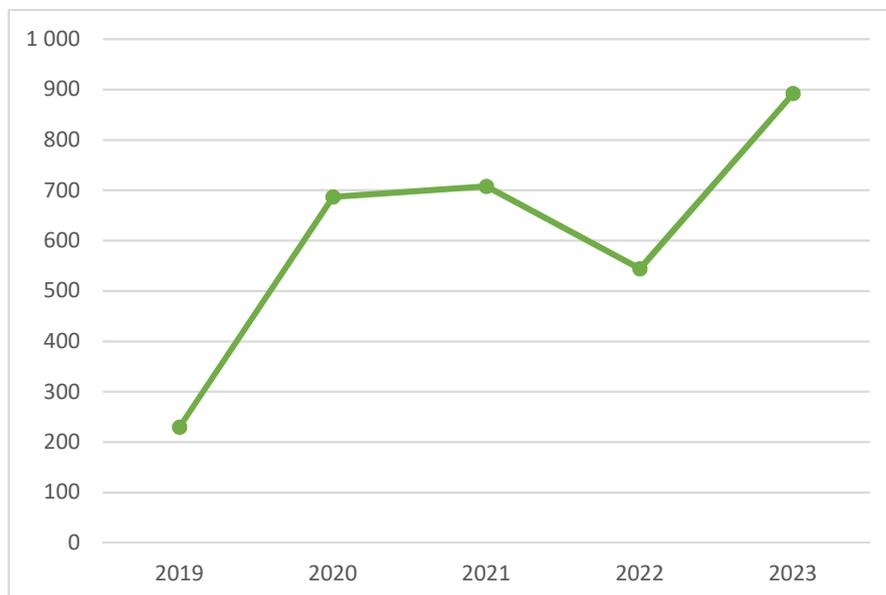
**Quadro n.º 22** – Variação de consultas de especialidades (2019-2023)

A deslocação de especialistas representa um esforço significativo, quer a nível de recursos humanos, quer financeiro, contudo é prestado um melhor serviço aos utentes evitando as listas de espera e proporcionando uma melhor acessibilidade às consultas de especialidade. Durante o ano de 2023 continuou-se a promover a deslocação de especialistas à Unidade de Saúde, de forma a diminuir as listas de espera, aumentando em 25% face a 2022, o número de consultas de especialidade realizadas. A par desta situação, a contratação em prestação de serviços de um médico da especialidade de medicina interna, a partir de 17 de outubro de 2022 até 25 de agosto de 2023, veio dispensar a deslocação de médicos desta especialidade, tendo o mesmo realizado 85 consultas até ao final do ano de 2023, não contabilizadas no quadro anterior.

## 2.2.1.2.2 Especialidades Não Médicas

### 2.2.1.2.2.1 Psicologia

No período em análise foram realizadas 892 consultas de psicologia, mais 348 do que no ano anterior, o que representou um aumento de 63,97%. Este serviço conta com 2 psicólogas, uma das quais desde outubro de 2022, o que se refletiu no aumento do número de consultas em 2023.



**Gráfico n.º 7 – Evolução do n.º consultas psicologia (2019-2023)**

Grupo etário	Consultas				
	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Menos de 18</b>	94	176	177	92	288
<b>dos 19-44</b>	55	212	202	166	216
<b>45-64</b>	43	234	249	189	245
<b>&gt;=65</b>	38	65	80	97	143
<b>Total</b>	<b>230</b>	<b>687</b>	<b>708</b>	<b>544</b>	<b>892</b>

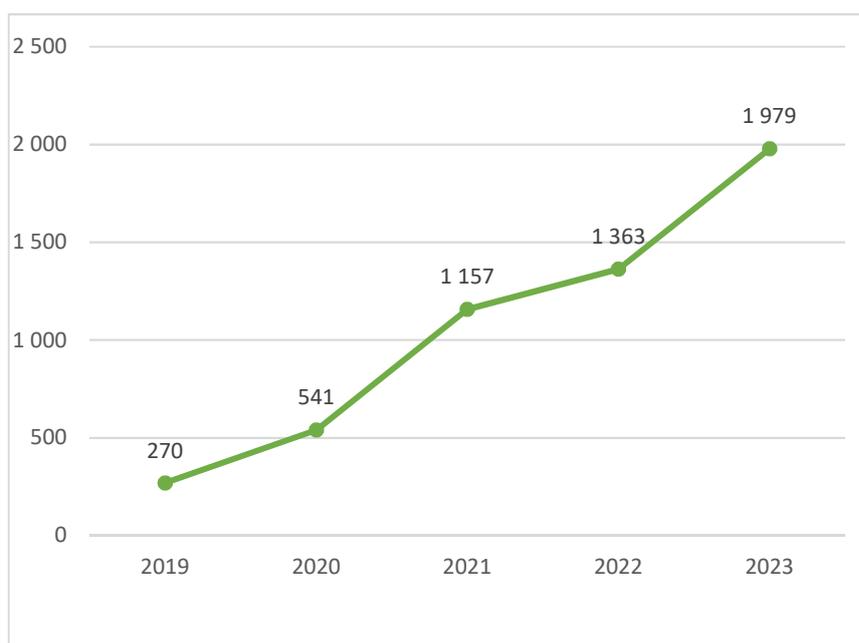
**Quadro n.º 23 - Consultas de Psicologia por grupo etário (2019-2023)**

A distribuição dos utentes da consulta de psicologia por grupo etário, representa nas crianças e jovens até aos 18 anos cerca de 32,29% das consultas realizadas, enquanto que nos adultos foi o grupo etário dos 45-64 anos que registou maior recurso a este tipo de consulta (27,47%).

#### **2.2.1.2.2.2 Nutrição**

No âmbito do Programa Regional de Prevenção e Controlo da Diabetes e Luta Contra a Obesidade e Doenças Cardiovasculares, a Unidade de Saúde proporciona consultas de nutrição. Assim, no período em análise foram realizadas 1.979 consultas de nutrição, mais 616 do que no ano de 2022, o que representa um acréscimo na ordem dos 45,19%.

Em 2023 o número de consultas de nutrição realizadas foi o mais elevado dos últimos anos, sendo que este profissional atualmente faz parte das equipas de Saúde Escolar e de Saúde Infanto-Juvenil, de Intervenção na Prevenção e Controlo da Diabetes *Mellitus*, da Consulta Multidisciplinar Intensiva de Cessação Tabágica, da Área de Intervenção nas Dependências, da Área de Intervenção na Obesidade, da Área de Intervenção nos Cuidados Paliativos, da Área Intervenção Secundária, Terciária e Quaternária e do Núcleo de Apoio às Crianças e Jovens em Risco. Também faz parte da Área de Intervenção na Hipertensão e da Área de Intervenção no Tratamento da Doença Oncológica, assim como da Comissão de Catástrofe. Conta-se ainda com uma estagiária nesta área desde setembro de 2022.



**Gráfico n.º 8** – Evolução n.º consultas nutrição (2019-2023)

Grupo etário	Consultas de Nutrição				
	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Menos de 18</b>	22	277	449	746	853
<b>19-44</b>	94	110	222	185	392
<b>45-64</b>	98	114	353	283	464
<b>&gt;=65</b>	56	40	133	149	270
<b>Total</b>	<b>270</b>	<b>541</b>	<b>1 157</b>	<b>1 363</b>	<b>1 979</b>

**Quadro n.º 24** - Consultas de Nutrição por grupo etário (2019-2023)

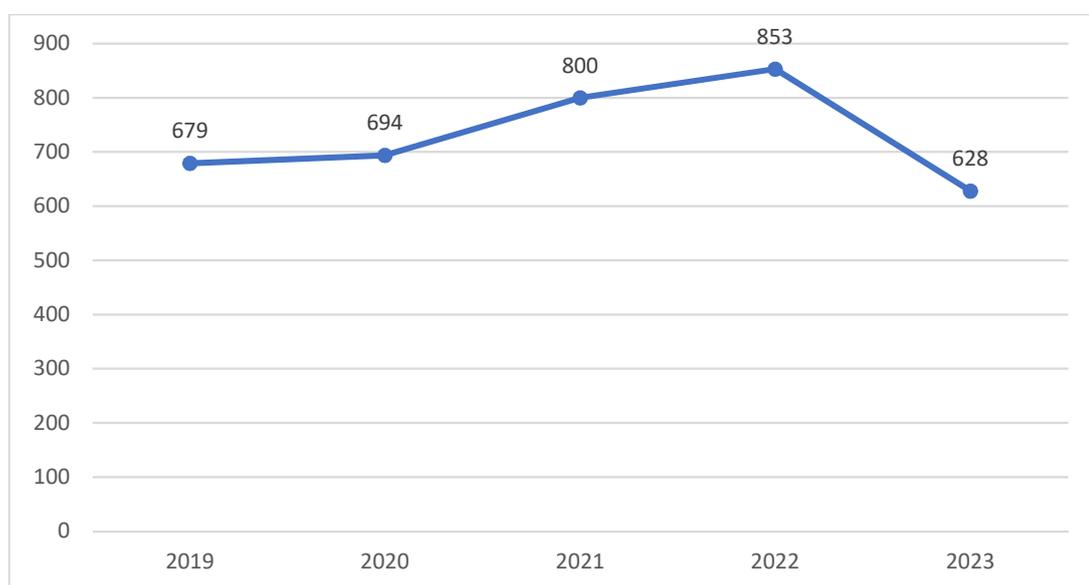
A distribuição dos utentes da consulta de nutrição por grupo etário, evidencia nas crianças e jovens até aos 18 anos um peso relativo na ordem dos 43,10%, enquanto nos adultos foi o grupo etário dos 45-64 anos que registou maior recurso a este tipo de consulta, com um peso de 23,45% do total de consultas

de nutrição realizadas, o que espelha a intervenção que está a ser realizada nos adultos no âmbito do combate à obesidade, hipertensão e diabetes.

Este serviço também integra o Programa Regional de Saúde Escolar e de Saúde Infanto-Juvenil, através do qual identifica todas as crianças com excesso de peso e obesidade, que posteriormente serão seguidas em consulta de nutrição.

### 2.2.1.2.2.3 Terapia da Fala

Foram realizadas 628 consultas, o que representa uma redução de 225 consultas em relação às realizadas em 2022. Esta redução deve-se ao facto da única terapeuta da fala ter passado à situação de licença sem vencimento a partir de 9 de outubro de 2023.



**Gráfico n.º 9** – Evolução n.º consultas terapia da fala (2019-2023)

Grupo etário	Consultas de Terapia da Fala				
	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Menos de 18</b>	556	489	398	423	447
<b>19-44</b>	1	18	36	188	62
<b>45-64</b>	41	90	179	52	62
<b>&gt;=65</b>	81	97	187	190	57
<b>Total</b>	<b>679</b>	<b>694</b>	<b>800</b>	<b>853</b>	<b>628</b>

**Quadro n.º 25** - Consultas de Terapia da Fala por grupo etário (2019-2023)

Do total de utentes que beneficiaram desta terapia, 71,18% eram crianças até aos 18 anos, tendo se registado uma diminuição do número de consultas para as faixas etárias entre os 19 e os 44 anos e com mais de 65 anos.

A técnica afeta a este serviço também acompanhou as crianças sinalizadas pela equipa de Intervenção Precoce.

#### 2.2.1.2.2.4 Terapia Ocupacional

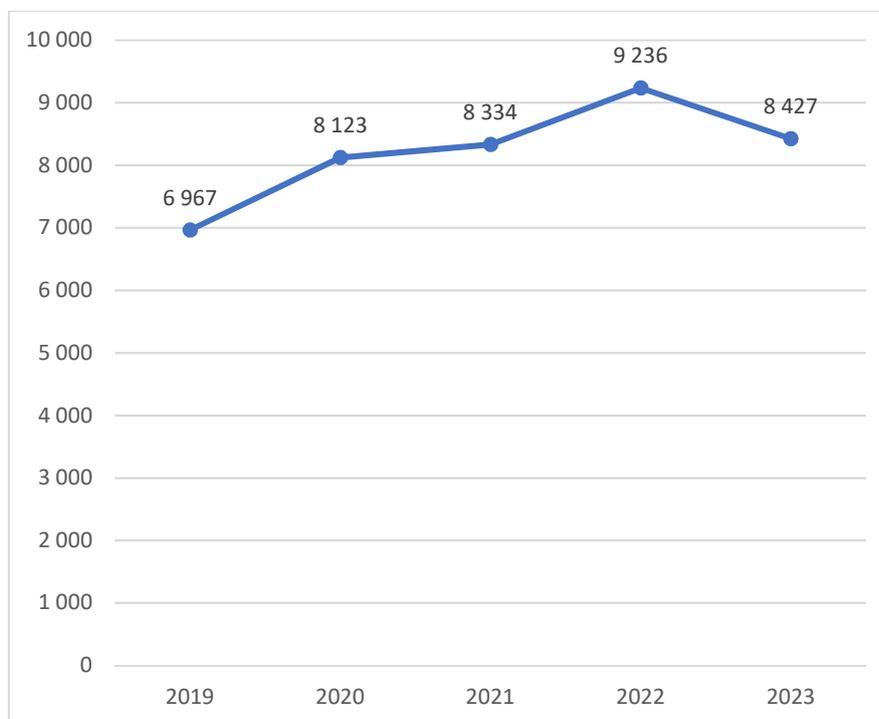
No ano de 2023 foram realizadas apenas 46 consultas de terapia ocupacional, o que representa um decréscimo de cerca de 97% face ao ano anterior. As consultas nesta valência iniciaram-se no ano de 2019 e a terapeuta ocupacional exerceu funções até 14 de janeiro de 2023, daí que no ano em análise se tenha registado um número muito baixo de consultas.

Grupo etário	Consultas de Terapia Ocupacional				
	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Menos de 18</b>	421	158	309	262	18
<b>19-44</b>	182	97	227	117	0
<b>45-64</b>	287	684	1 168	682	15
<b>&gt;=65</b>	294	335	450	550	13
<b>Total</b>	<b>1 184</b>	<b>1 274</b>	<b>2 154</b>	<b>1 611</b>	<b>46</b>

**Quadro n.º 26** - Consultas de Terapia Ocupacional (2019-2023)

#### 2.2.2 Contatos Indiretos

Em 2023 foram realizados 8.427 contatos indiretos, na área de consulta de MGF, menos 809 do que o registado em 2022, nomeadamente na prescrição de terapêutica prolongada.



**Gráfico n.º 10** – Evolução n.º contatos indiretos (2019-2023)

### 2.2.3 Unidade Básica de Urgência (UBU)

Funcionando 24 horas por dia e com uma zona de observação de 3 camas, a UBU foi assegurada diariamente por 1 médico em presença física (das 8:30 às 20:30) e 1 médico em prevenção (das 20:30 às 8:30), atendendo cerca de 12 doentes por dia.

Este serviço tem o apoio de enfermagem durante as 24 horas, possibilitando um melhor atendimento e assistência aos utentes deste serviço e a definição de prioridades no atendimento em função da urgência. Em 2023 foram atendidos na UBU 3.661 utentes, menos 666 do que no ano de 2022, ou seja, registou uma diminuição de 4,06%.

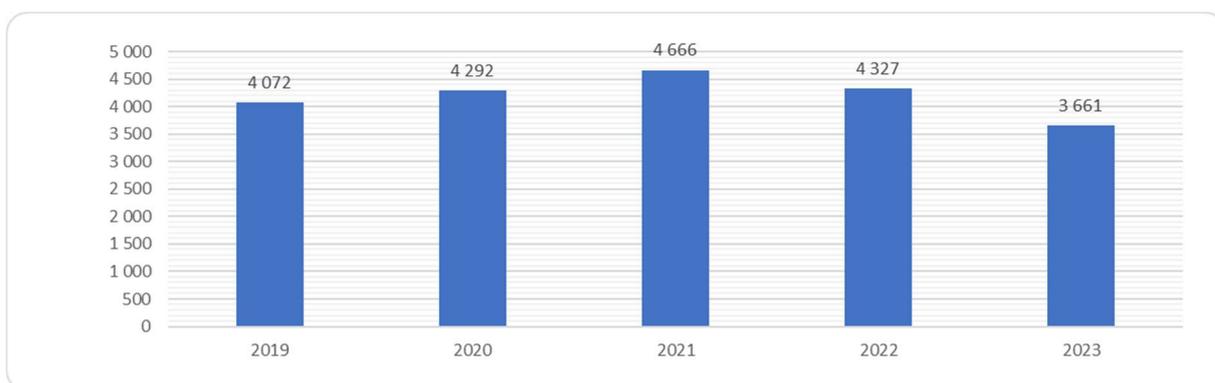


Gráfico n.º 11 – Movimento assistencial UBU (2019-2023)

Desde há alguns anos que se procura decrescer o número de consultas da UBU e aumentar as consultas programadas. Não obstante ser reconhecido que a UBU continua a ser uma complementaridade da consulta de MGF, e esse fenómeno não ser exclusivo desta Unidade de Saúde, nos últimos anos têm-se verificado uma melhoria significativa na concretização desse objetivo, como se pode constatar pela leitura do gráfico n.º 12, em que, no ano em análise, as consultas programadas foram cerca de 6 vezes mais do que as realizadas na UBU.

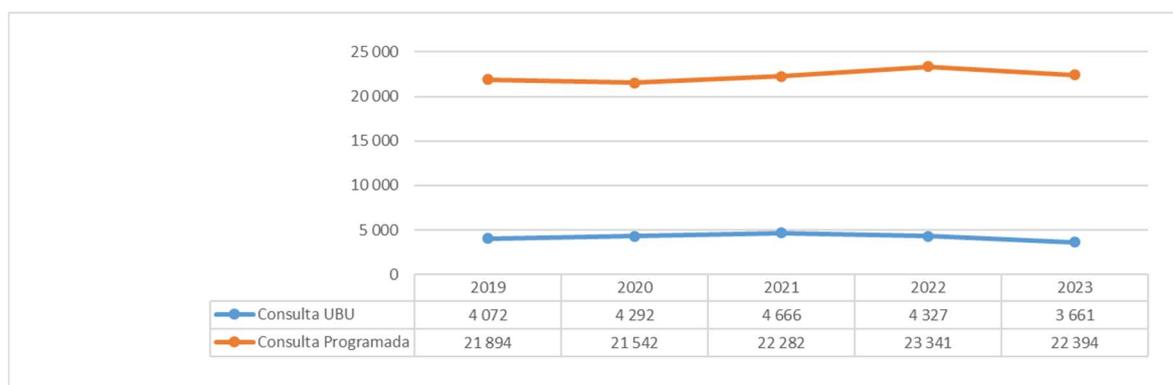


Gráfico n.º 12 – Evolução da consulta programa e consulta SAP (2019-2023)

Dos 3.661 doentes atendidos na UBU, 3.508 tiveram alta, foram encaminhados para consulta em ambulatório ou foram transferidos e 153 foram internados.

Atendimento Permanente	Taxas (%)
Domicílio ou ambulatório	95,82
Internados	4,18

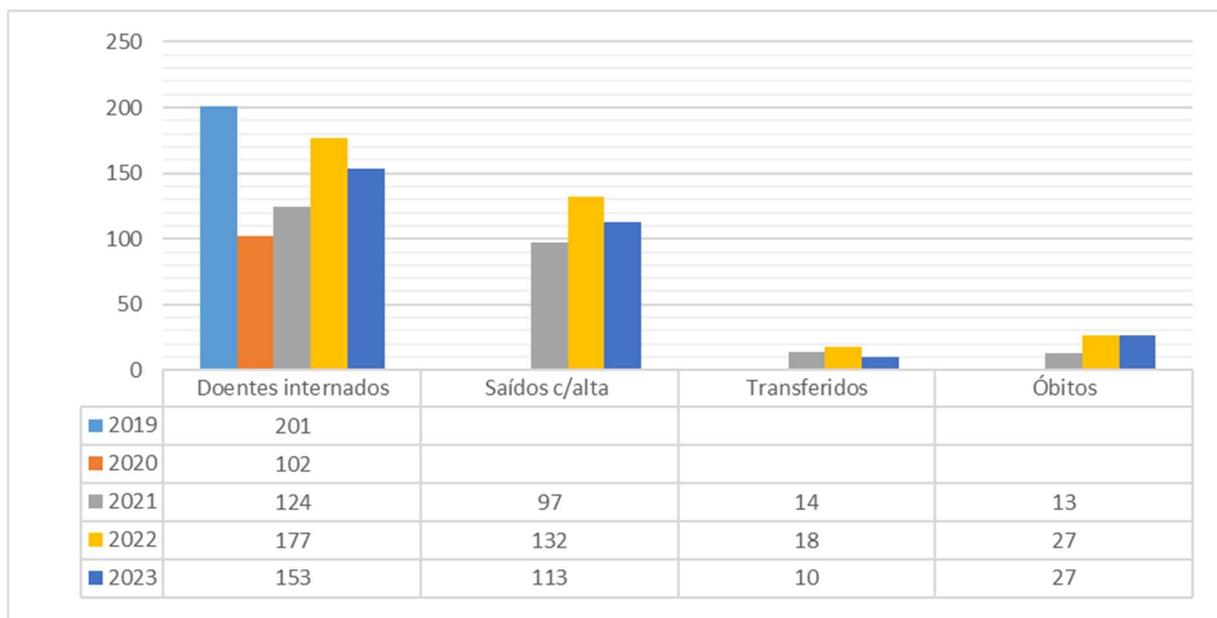
**Quadro n.º 27** – Destino dos utentes da UBU em 2023

### 2.2.4 Serviço de Internamento

O internamento da USI Graciosa dispõe de 16 camas e é um serviço importante na atividade da Unidade de Saúde, já que é único na ilha, movimentando recursos humanos, materiais e financeiros bastante significativos.

Podemos afirmar que, na sua generalidade, a população internada situa-se nos escalões etários mais elevados e portadores de doenças crónicas.

Em 2023 não houve existência inicial de doentes internados, tendo sido admitidos durante o ano de 2023 153 doentes, o que representou uma diminuição de cerca de 13,56%, registando-se também uma diminuição no número de dias de internamento, em 23,76%, passando de 1.250 dias em 2022 para 953 em 2023.



\* O SISA em 2019 e 2020 não dispõe desta informação

**Gráfico n.º 13** – Movimento no Internamento (2019 – 2023)

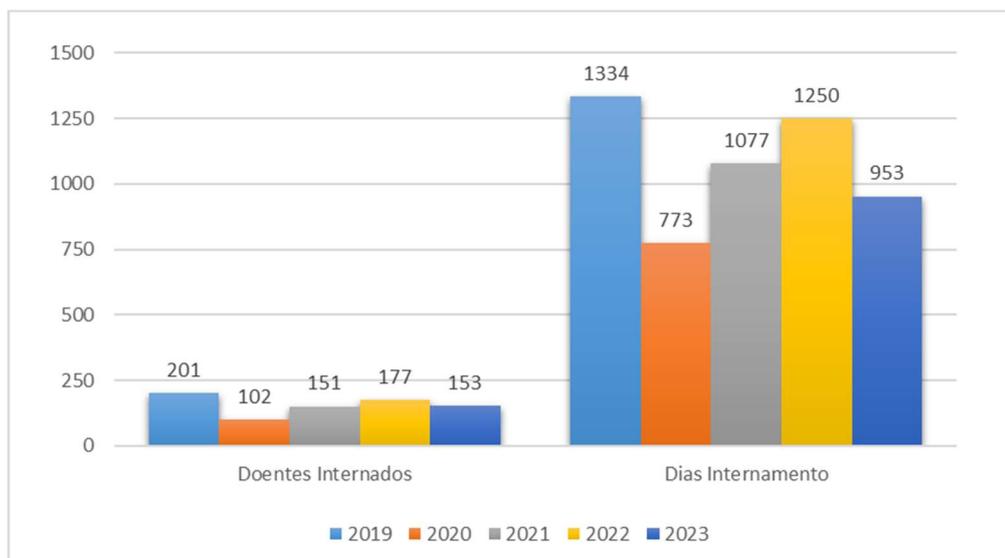


Gráfico n.º 14 – Doentes internados/Dias internamento (2019-2023)

Com 16 camas e tendo-se registado 953 dias de internamento, para 153 doentes internados, a taxa de ocupação cifrou-se nos 16,36%, menos 5,10 pontos percentuais do que o verificado em 2022. Em termos de demora média, registou-se uma redução de 0,83 dias em relação a 2022 situando-se em 6,23 em 2023. Com uma média de 4 médicos e com 5 enfermeiros afetos a este serviço a trabalhar por turnos, o número de *Doentes Tratados por Médico* e *Doentes Tratados por Enfermeiros* foi de, respetivamente 37,5 e 30.

Designação	Anos				
	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Lotação</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
<b>Doentes internados:</b>	<b>201</b>	<b>102</b>	<b>151</b>	<b>177</b>	<b>153</b>
Existencia Inicial	2	4	3	1	0
UBU	197	98	148	177	153
Consulta	2	0	0	0	0
<b>Doentes Saídos:</b>	<b>197</b>	<b>98</b>	<b>151</b>	<b>177</b>	<b>150</b>
Com alta			97	132	113
%			64,24	74,58	75,33
Transferidos p/ Hospital			14	18	10
%			9,3	10,2	6,7
Falecidos			13	27	27
%			8,61	15,25	18,00
<b>Dias de internamento:</b>	<b>1 334</b>	<b>773</b>	<b>1 077</b>	<b>1 250</b>	<b>953</b>
<b>Indicadores</b>					
Taxa de ocupação	22,91	13,27	18,49	21,46	16,36
Demora média (dias)	6,64	7,58	7,13	7,06	6,23
Doente saído:					
Por cama	12,3	6,1	9,4	11,1	9,4
Por médico	39,4	24,5	37,8	44,3	37,5
Por enfermeiro	32,8	19,6	30,2	35,4	30,0
Média de camas:					
Por médico	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0
Por enfermeiro	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2
Por técnico diagnóstico	2,7	2,7	2,7	2,7	2,7

**Quadro n.º 28** – Movimento assistencial internamento (2019-2023)

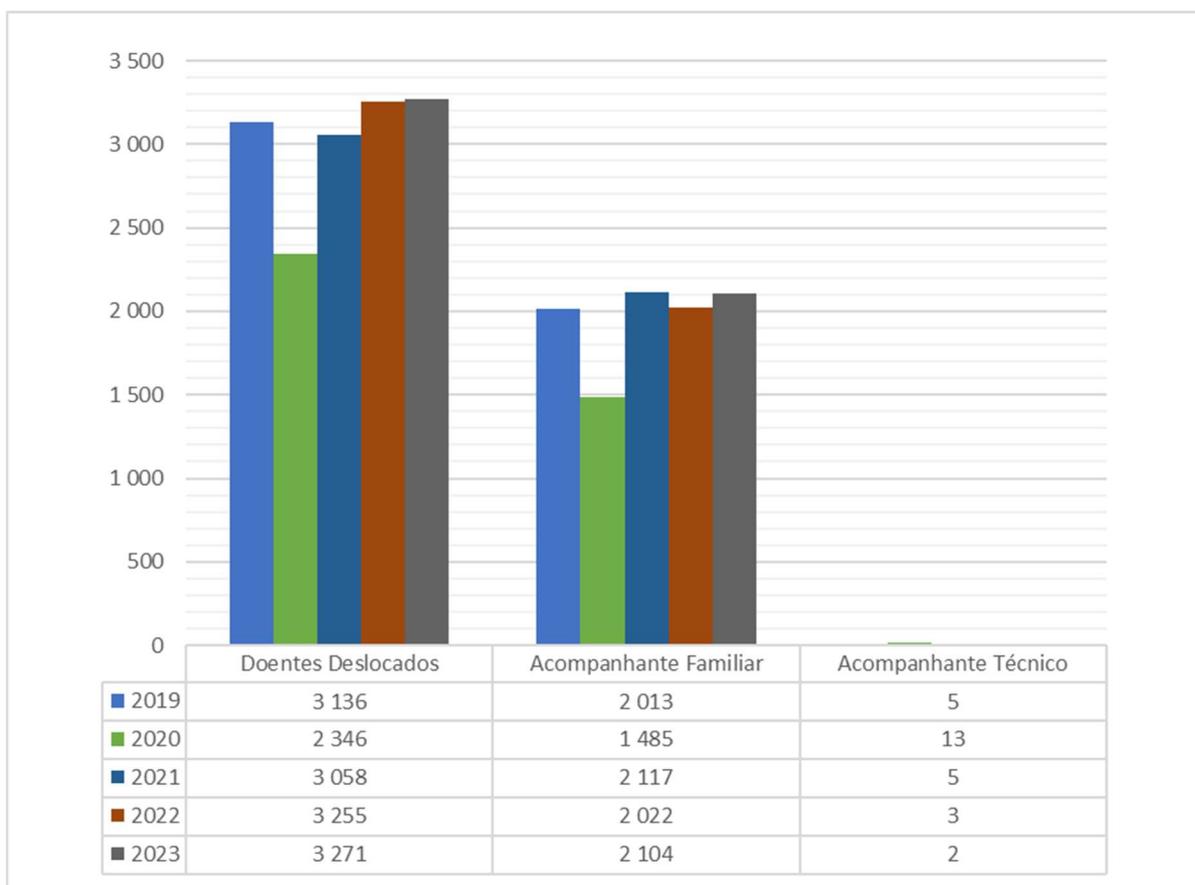
Analisando o quadro n.º 29, verificou-se uma diminuição no número de doentes admitidos no Serviço de Internamento, bem como nos dias de internamento. Dos 150 doentes saídos do internamento, 113 tiveram alta, 10 foram transferidos para os Hospitais da região e 27 faleceram.

### 2.2.5 Deslocação de Doentes

Quando a capacidade de resposta da Unidade de Saúde não é suficiente, devido à ausência de meios humanos e técnicos capazes de dar essa resposta, os utentes são encaminhados para outras ilhas que tenham esses recursos, podendo, à posteriori, ser transferidos para o Continente e Estrangeiro para consultas de especialidades médicas e exames.

Através da análise do gráfico n.º 15, podemos constatar que houve um ligeiro aumento no número de doentes deslocados quando comparado com o ano de 2022. Assim, em 2023 foram deslocados 3.271 doentes, mais 0,49% do que o registado no ano anterior, o que corresponde a mais 16 doentes.

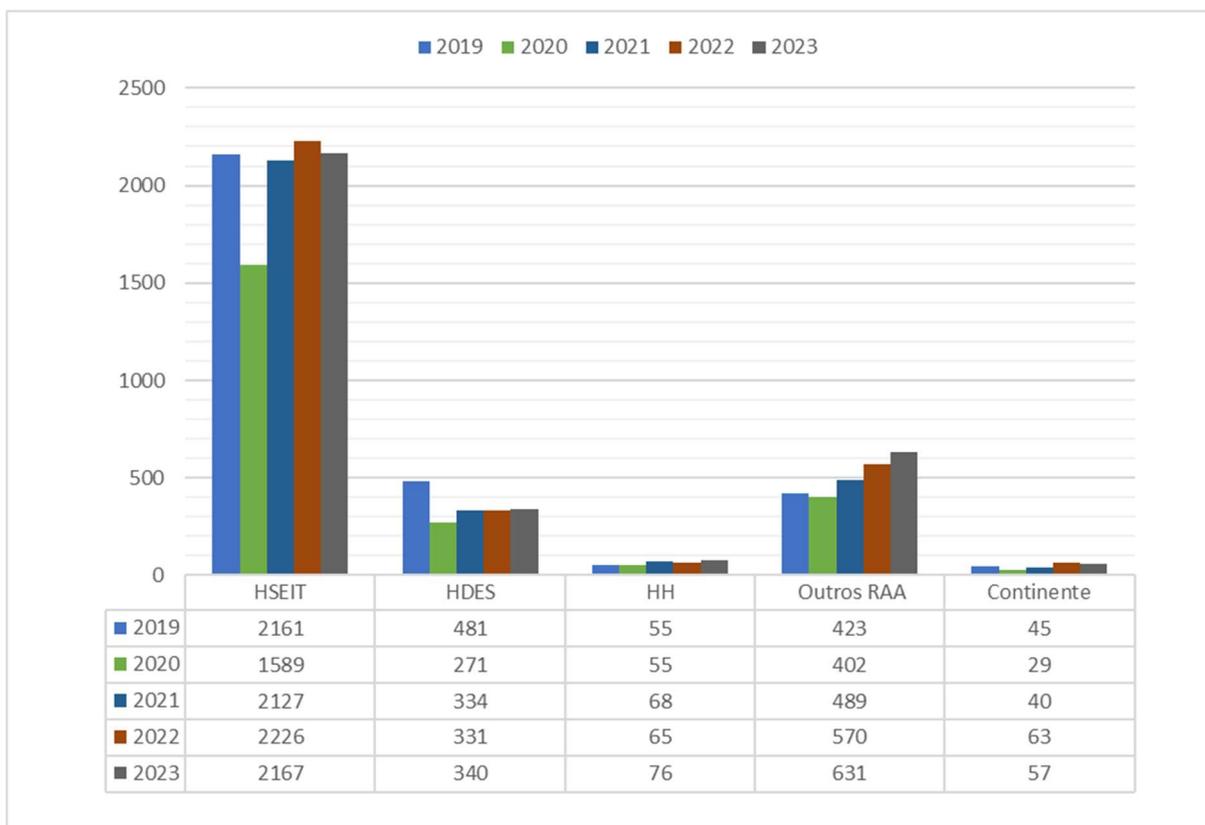
O número de acompanhantes familiares também registou um aumento de 4,06% e o número de acompanhantes técnicos registou uma diminuição de 33,33%.



**Gráfico n.º 15** – Doentes, acompanhantes e acompanhantes técnicos deslocados (2019-2024)

Quanto ao destino dos utentes 66,25% foram deslocados para o Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira (HSEIT), 10,39% para o Hospital Divino Espírito Santo de Ponta Delgada (HDES), 2,32% para o Hospital da Horta (HH), 19,29 % para outros na Região Autónoma dos Açores (COA e outras instituições de saúde convencionadas) e 1,74% para o Continente.

Os utentes deslocados referenciados (3.271) dizem respeito a 1.ªs, 2.ªs e restantes consultas de seguimento e ainda cirurgias e tratamentos de quimioterapia, ou seja, deslocações não só da responsabilidade da USIG como também dos respetivos hospitais regionais e outras entidades prestadoras de cuidados de saúde da região. As transferências de utentes da USIG para fora da região ocorrem sempre por intermédio de uma entidade regional hospitalar.



**Gráfico n.º 16** – Destino dos doentes inscritos na USIG (2019-2023)

Considerando não só as 1.ªs consultas como também as 2.ªs e demais consultas de seguimento, as especialidades com mais peso na deslocação de doentes foram:

ESPECIALIDADES	2019	2020	2021	2022	2023
Cardiologia	172	125	175	155	220
Cirurgia geral	153	96	117	147	129
Dermatovenereologia	105	60	107	91	117
Endocrinologia e nutrição	149	75	81	115	80
Ginecologia/Obstetrícia	83	104	162	328	265
Imagiologia	455	392	494	557	658
Nefrologia	91	78	89	120	124
Neurologia	58	45	71	53	55
Neurocirurgia	65	81	108	126	94
Oftalmologia	203	138	156	171	143
Oncologia	236	164	255	252	229
Ortopedia	140	146	186	216	212
Otorrinolaringologia	73	78	83	74	66
Pediatria	195	87	109	62	59
Psiquiatria	38	17	25	49	44
Reumatologia	65	37	74	89	77
Urologia	117	95	153	152	131

**Quadro n.º 29** – Número de deslocações por especialidade (2019-2023)

No que concerne aos Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT's), salienta-se os que mais implicaram deslocação de doentes:

MCDT	2019	2020	2021	2022	2023
Imagiologia – ecografias, mamografias, entre outros	159	85	77	300	257
TAC	201	178	263	314	368
Ressonância Magnética	62	67	98	149	145

**Quadro n.º 30** – Número de deslocações por MCDT's (2019-2023)

### 2.2.6 Atividades de Enfermagem

Na sua globalidade pode-se afirmar que a atividade de enfermagem teve um papel preponderante na prestação de cuidados de saúde, não só no internamento e UBU, como também no ambulatório, nas extensões e domicílios. Por outro lado, as consultas de materno-infantil, planeamento familiar, algumas de especialidades médicas, tais como ginecologia/obstetrícia e gastroenterologia, consultas de hipertensão e diabetes e, ainda, rastreio do colo do útero, são realizadas com o apoio de enfermagem. Espelha-se assim, o esforço que tem sido desenvolvido no sentido de dotar a Unidade de Saúde com profissionais de enfermagem de modo a possibilitar uma maior capacidade de resposta e prestar um melhor serviço à população, facultando ações de promoção da saúde e prevenção da doença e ensinamentos de autocontrolo da diabetes e hipertensão e atividades no âmbito dos diversos programas de saúde.

Assim, foram realizadas 17.795 consultas de enfermagem, nos diversos programas e áreas de intervenção, espelhadas no quadro n.º 32.

Consultas de enfermagem	2019	2020	2021	2022	2023
Diabetes	437	172	34	148	206
Hipertensão	1106	319	498	977	962
Planeamento familiar	517	203	655	812	446
Saúde Adultos	12 414	12 186	14 196	7 560	6 051
Saúde Infantil	3 142	2 972	3 036	2 791	2 878
Saúde Materna	392	349	586	724	774
Rastreio oncológico	6	1	0	2	3
Tuberculose	0	0	0	2106	1070
Saúde Escolar	0	1	0	0	0
Vacinação	0	34	13	432	492
Domicílio	443	343	2	76	816
Sem Programa	219	24	87	62	4 097
<b>Total</b>	<b>18 676</b>	<b>16 604</b>	<b>19 107</b>	<b>15 690</b>	<b>17 795</b>

**Quadro n.º 31** – Consultas de Enfermagem por programa (2019-2023)

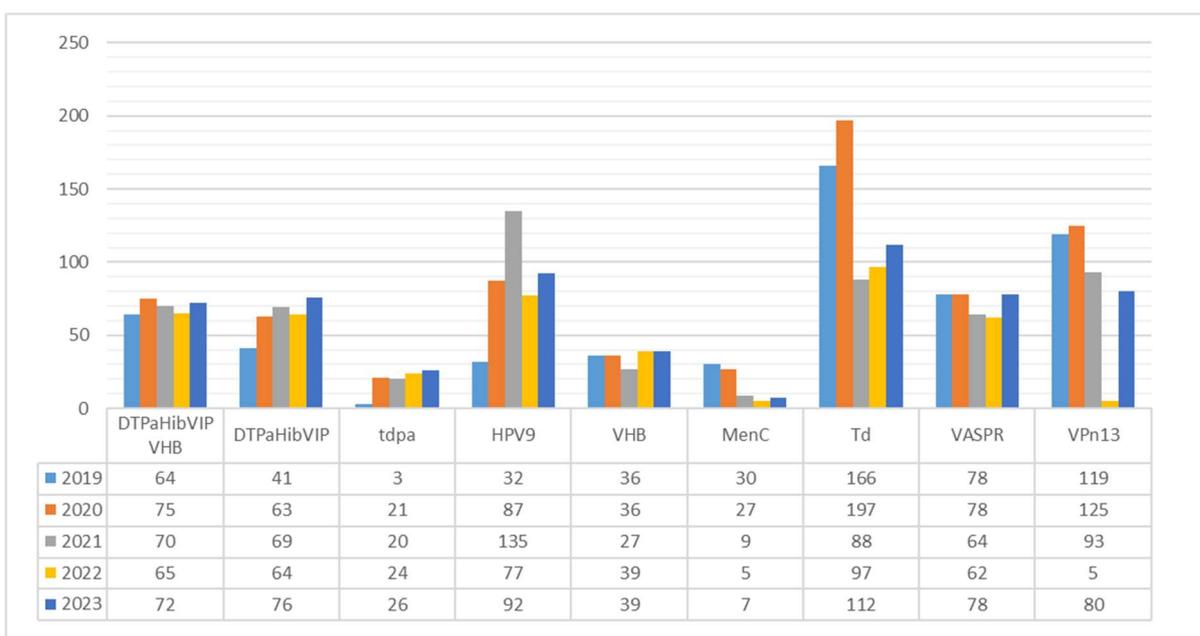
Em 2023 foram realizadas mais 8,22% de consultas de enfermagem do que em 2022.

Na vertente do serviço domiciliário, além das consultas e tratamentos de enfermagem, a unidade de saúde não efetuou consulta médica domiciliar, no entanto, pretende-se reativar esse serviço de forma a melhorar esta vertente a curto prazo.

### 2.2.6.1. Cuidados de Enfermagem – Vacinação

No período em análise foi dada continuidade ao previsto no Plano Nacional de Vacinação/Plano Regional de Vacinação (PNV/PRV), bem como ao preconizado pela Direção Geral e Regional de Saúde sobre esta matéria.

No âmbito do PNV/PRV foram aplicadas 582 vacinas, mais 32,88% do que no ano anterior.



**Gráfico n.º 17 – Vacinas administradas no âmbito do PNV/PRV (2019-2023)**

Fora do PNV/PRV foram ainda aplicadas 733 vacinas, conforme preconizado pela DRS ou por recomendação médica e/ou iniciativa do utente.

Vacinas	2019	2020	2021	2022	2023
BCG	5	3	3	3	12
MenACYW135	9	51	85	93	87
Pn23(SRS)	1	1	5	1	1
VAFT+VHA	0	2	2	3	0
VAFA	4	0	0	4	6
VAGripe	539	563	727	364	552
VAP	0	1	0	0	0
VAFT	1	0	0	4	3
VHA	1	0	0	4	3
VP	4	1	0	0	0
VPneumo23	4	4	5	1	1
VR	28	41	49	52	68
<b>Total</b>	<b>596</b>	<b>667</b>	<b>876</b>	<b>529</b>	<b>733</b>

Quadro n.º 32 – Vacinas administradas fora do PNV/PRV (2019-2023)

No âmbito da vacinação contra a COVID-19, a qual teve início na USIG no ano de 2021, foram aplicadas um total de 241 doses em 2023.

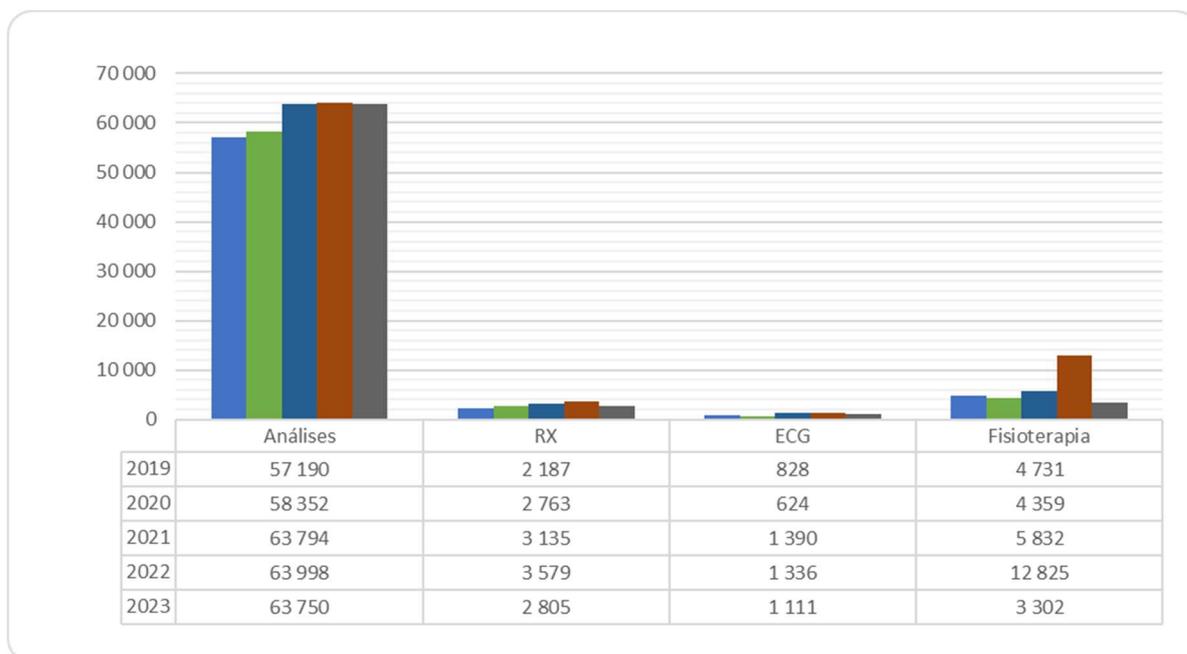
Vacinação COVID-19	1.ª Inoculação	2.ª Inoculação	3.ª Inoculação	4.ª Inoculação	5.ª Inoculação	6.ª Inoculação	Total
2021	3524	3449	694	0	0	0	7667
2022	212	197	1727	319	13	0	2468
2023	7	2	15	94	123	11	241

Quadro n.º 33 – Vacinação contra a COVID-19 (2021-2023)

## 2.2.7 Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica

### 2.2.7.1 Serviço de Laboratório, Radiologia, Cardiopneumologia e Fisioterapia

Para apoio à consulta em ambulatório, à UBU e ao Internamento, a Unidade de Saúde possui meios para efetuar exames de RX, Eletrocardiogramas, Análises Clínicas e Fisioterapia.



**Gráfico n.º 18** – MCDT's realizados na USIG (2019-2023)

Como se pode verificar pela análise do gráfico n.º 18, o número total de atos complementares de diagnóstico e terapêutica prescritos e realizados na Unidade de Saúde, nas áreas apontadas, diminuiu 13,18% quando comparado com o ano de 2022 influenciado pela diminuição de 74,25% nas consultas de fisioterapia (menos 9.523), de 21,63% no número de RX realizados (menos 774 RX), de 16,84% nos ECG (menos 225) e pela diminuição de 0,39% na área das análises clínicas (menos 248 análises).

Recorreu-se às convenções já celebradas nas áreas de análises clínicas, radiologia e anatomia patológica para realização de meios complementares de diagnóstico e terapêutica que não são passíveis de serem realizados na Unidade de Saúde, nomeadamente análises laboratoriais para as quais a USIG não tem equipamento, ressonâncias magnéticas, TAC, osteodensitometrias, histologia, citologia e patologia molecular e ecografias.

### 2.2.7.2 Outros Meios Complementares de Diagnóstico

No âmbito da deslocação de especialistas em regime convencionado ao abrigo da Portaria n.º 4/2014 de 29 de janeiro, alterada e republicada pela Portaria n.º 33/2014, de 24 de junho, e pela Portaria n.º 95/2018, de 2 de agosto, bem como da celebração de convenções ao abrigo da Portaria n.º 51/2014, de 30 de julho, foram, ainda, requisitados e realizados na Unidade de Saúde os exames constantes do quadro n.º 35, das especialidades otorrinolaringologia, ginecologia/obstetrícia, imagiologia, gastroenterologia, cirurgia e imunoalergologia, representando um aumento de 19% quando comparado com o ano de 2022.

MCDT realizados na USIG	2019	2020	2021	2022	2023	Varição (%)
Audiometria	0	0	0	0	39	-
Biopsia	42	0	284	177	133	-24,86
Colonoscopia	79	0	231	177	128	-27,68
Ecografia	869	357	795	491	891	81,47
Endoscopias	17	0	223	121	100	-17,36
Citologias	85	0	128	130	30	-76,92
Inserção e remoção DIU	4	0	24	22	23	4,55
Excisão de lesões	0	52	39	20	33	65,00
Polipectomia	23	0	47	30	17	-43,33
Testes por picada	0	0	0	18	59	227,78
<b>Total</b>	<b>1 120</b>	<b>409</b>	<b>1 772</b>	<b>1 168</b>	<b>1 394</b>	<b>19</b>

**Quadro n.º 34 – Outros MCDT's Prescritos e Realizados em 2019-2023**

## 2.2.8 Serviços requisitados ao exterior

### 2.2.8.1 Convenções

No âmbito Portaria n.º 51/2014, de 30 de julho, têm-se as seguintes convenções realizadas pela USIG, relativas a consultas de especialidade e meios complementares de diagnóstico e terapêutica:

- Análises clínicas - Convenção n.º 1/2014 de 21 de outubro de 2014;
- Anatomia patológica - Convenção n.º 7/2014 de 22 de outubro de 2014;
- Cardiologia - Convenção n.º 13/2014 de 5 de novembro de 2014;
- Dermato-venereologia - Convenção n.º 33/2014 de 16 de dezembro de 2014;
- Endocrinologia - Convenção n.º 23/2015 de 22 de junho de 2015;
- Ginecologia/Obstetrícia - Convenção n.º 13/2015 de 22 de abril de 2015;
- Medicina Física e de Reabilitação - Convenção n.º 3/2022 de 23 de junho de 2022;
- Neurologia - Convenção n.º 3/2017 de 22 de dezembro de 2017;
- Oftalmologia - Convenção n.º 11/2015 de 30 de março de 2015;
- Pneumologia - Convenção n.º 35/2014 de 16 de dezembro de 2014;
- Psiquiatria - Convenção n.º 1/2022 de 4 de fevereiro de 2022;
- Radiologia - Convenção n.º 6/2014 de 22 de outubro de 2014;
- Urologia - Convenção n.º 34/2014 de 16 de dezembro de 2014.

Ao abrigo das convenções ao abrigo da Portaria n.º 51/2014 de 30 de julho, têm-se as seguintes entidades convencionadas:

#### **Análises Clínicas**

- Laboratório de Análises Clínicas - Dr. Adelino Simões Noronha, Lda.;
- Laboratório de Análises Clínicas Adelino Andrade & Sousa, Lda.;

- Pacliana, Patologia, Clínica e Análises, Lda.;
- Laboratório de Análises Clínicas Dr. Aires Raposo & Dra. Teresinha Raposo, Lda.;
- Análises Clínicas Machado, Lda.;
- CJLM - Análises Clínicas;
- Laboratório Brum & Freitas, Lda.;
- M Teresa Paiva Pereira Silva Forjaz Sampaio, Lda.;
- Laboratório de Análises Clínicas Maria da Conceição R F D Bettencourt, Lda.

#### **Anatomia Patológica**

- LABAP - Laboratório de Anatomia Patológica, Lda.

#### **Cardiologia**

- Clínica Médica da Praia da Vitória, Lda.;
- Clínica Médica do Loreto, S.A.

#### **Dermato-venerologia**

- Peres Correia, Lda.;

#### **Endocrinologia**

- Bernardo Gago da Câmara Dias Pereira.

#### **Ginecologia/Obstetrícia**

- José Torres Ginecologia/Obstetrícia, Lda.

#### **Medicina Física e de Reabilitação**

- Ensaio logico, Lda.

#### **Oftalmologia**

- Gracipescas - Atividades Marítimas, Lda. (Clínica da Vila).

#### **Psiquiatria**

- Marta Correia Rego Unipessoal, Lda.

#### **Radiologia**

- Clínica Médica Praia da Vitória, Lda.;
- Clínica Médica do Loreto, S.A.;
- CAL - Clínica do Aparelho Locomotor, Sociedade de Médicos, S.A.;
- GICA – Gabinete de Imagiologia Computorizada, Lda.;
- José Torres Ginecologia/Obstetrícia, Lda.

#### **Urologia**

- Fragoso Rebimbas, Lda.;
- Ricardo Dias Cruz.

#### **2.2.8.2 Atos Reembolsados**

Nos termos da Portaria n.º 52/2014, de 30 de julho, a USIG procedeu, durante o ano de 2023, ao pagamento de reembolsos aos utentes que recorreram à prestação de cuidados de saúde em serviços privados nos valores constantes do quadro abaixo apresentado. O ato com maior representatividade em termos de valor reembolsado aos utentes diz respeito a outros atos reembolsáveis – fraldas (59,95%), seguindo-se dos atos de fisioterapia (22,86%) e de outros atos reembolsáveis (13,66%), onde se incluem resguardos, lentes graduadas e armações para óculos.

Atos	Quantidades	Valor pago	Valor reembolsado
Análise clínica	52	143,55 €	119,38 €
Anatomia patológica	1	7,50 €	7,50 €
Câmaras expansoras	3	104,50 €	83,60 €
Cardiologia	3	310,00 €	19,50 €
Cinesiterapia	1	100,00 €	6,90 €
Consulta	24	1 501,00 €	59,76 €
Fisioterapia	72	13 275,00 €	12 679,24 €
Outros atos reembolsáveis	37366	76 915,27 €	7 578,40 €
Outros atos reembolsáveis - fraldas	98116	63 573,48 €	33 254,00 €
Radiologia	10	792,50 €	301,18 €
Saúde Oral	91	9 342,80 €	1 359,00 €
<b>Total</b>	<b>135739</b>	<b>166 065,60 €</b>	<b>55 468,46 €</b>

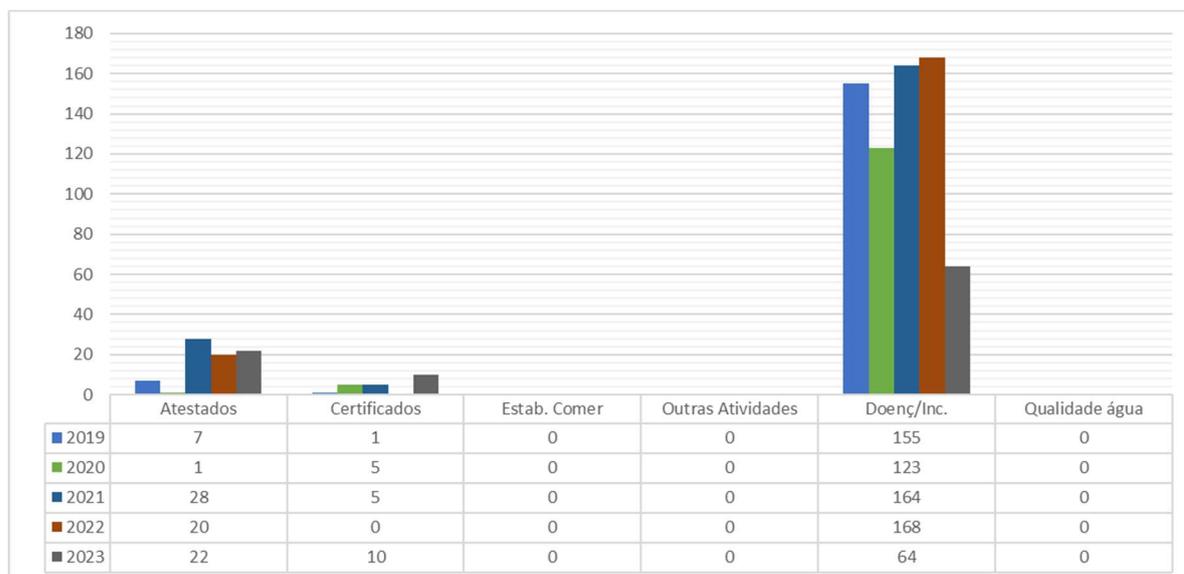
**Quadro n.º 35** - Pedidos de reembolso registados por quantidade, valor pago e valor reembolsado (2023)

### 2.2.9 Autoridade de Saúde

A Delegação de Saúde do Concelho de Santa Cruz da Graciosa, em 2023, realizou as atividades espelhadas no gráfico n.º 19, no âmbito das suas competências, prosseguindo a linha de intervenção delineada em anos anteriores, tendo sempre presente a melhoria das condições de vida da população da ilha.

As áreas de intervenção foram as seguintes:

- Controlo e vigilância de sistemas, estruturas e atividades com interação ambiental;
- Identificação e caracterização dos fatores de risco para a saúde originados no ambiente e colaborando na sua prevenção;
- Ações de prevenção e promoção da saúde;
- Promoção e verificação do cumprimento da legislação aplicável à área de higiene e saúde ambiental.



**Gráfico n.º 19** - Evolução da atividade da Autoridade de Saúde (2019-2023)

Na sua globalidade, as atividades da Delegação de Saúde reduziram cerca de 48,94% quando comparado com o ano anterior, tendo se verificado 96 atestados, certificados e certificados de doença/incapacidade.

### 2.2.10 Rácios e Indicadores da Atividade Assistencial

A Unidade de Saúde da Ilha Graciosa tem vindo a atualizar e a melhorar a base de dados dos utentes, utilizando a aplicação “MedicineOne” que surge como uma plataforma de informação em saúde para estar acessível a todos, permitindo, assim, registos adequados às necessidades e uma visão global da informação. Com esta ação pretende-se preparar o caminho para a obtenção de dados mais atualizados e credíveis dos utentes da Unidade de Saúde, bem como potenciar a exploração da aplicação nas várias áreas, como sejam a administrativa, médica e de enfermagem, tirando partido dessa no âmbito de informação que possa ser disponibilizada e utilizada.

A atividade assistencial desenvolvida pela USIG, no ano em referência, continuou a ser pautada por diversas dificuldades na área de recursos humanos, sobretudo pessoal médico de MGF do quadro e pessoal de enfermagem, face às crescentes solicitações em matéria de prestação de cuidados de saúde, nomeadamente com a necessidade de desenvolvimento dos serviços domiciliários na área médica.

#### 2.2.10.1 Indicadores de Produção

No quadro seguinte evidenciam-se alguns indicadores de produção do Serviço de Internamento.

Descrição	2019	2020	2021	2022	2023
Lotação	16	16	16	16	16
Doentes entrados	199	98	148	177	153
Doentes saídos	197	98	151	177	150
Dias de internamento	1334	773	1077	1250	953
Taxa de ocupação	22,91	13,27	18,49	21,46	16,36
Demora média	6,64	7,58	7,13	7,06	6,23

**Quadro n.º 36** – Produção em regime de internamento (2018-2022)

Verificou-se que, no ano de 2023, foram admitidos 153 doentes no internamento, diminuindo o número de dias de internamento em 297 dias, tendo a demora média sofrido uma diminuição de 7,06 para 6,23 dias.

No quadro n.º 38 estão refletidos alguns indicadores de medição da prestação de cuidados de saúde em regime de ambulatório, tendo em conta só os contatos presenciais, excluindo-se os indiretos.

Descrição	2019	2020	2021	2022	2023
N.º Consultas MGF	21 894	21 542	22 280	23 340	22 394
N.º Urgências (UBU)	4 072	4 292	4 666	4 326	3 661
N.º Urgências / N.º consultas	0,19	0,20	0,21	0,19	0,16
N.º Consultas Enfermagem	18 676	16 604	19 107	15 690	16 979

**Quadro n.º 37** - Produção em regime de ambulatório (2019-2023)

No quadro seguinte apresentam-se alguns indicadores de produtividade, tendo sido considerado uma média anual de 4 médicos, 2 em ambulatório, 1 em prestação de serviços no UBU e 1 em prestação de serviços em ambulatório, bem como tendo em conta 18 enfermeiros:

Descrição	2019	2020	2021	2022	2023
N.º de médicos	4	4	4	4	4
N.º de Enfermeiros (internamento/ambulatório/UBU)	18	17	18	18	18
Taxa ocupação internamento	22,91%	13,27%	18,49%	21,46%	16,36%
Doentes saídos por cama	Informação não disponível	Informação não disponível	8	6	1
Consulta por dia útil *	84	83	86	90	86
Atendimentos urgentes por dia	11	12	13	12	10
Doentes tratados no internamento por médico	50	25	37	44	44
Consulta programada por médico**	5 474	5 386	5 570	5 835	5 599
Consulta programada por médico por dia útil *	21	21	21	22	22
Atendimentos urgentes por médico	1 018	1 073	1 167	1 082	915
Atendimentos urgentes p/médico p/dia (2 médicos) ***	6	6	6	6	5

\* 5 dias x 52 semanas = 260 dias

\*\* não contando com o médico unicamente afeto ao UBU

\*\*\* nos atendimentos urgentes foram tidos em conta 2 médicos para as 24 horas – o que assegura o serviço 12 horas em presença física e o que assegura 12 horas em prevenção

**Quadro n.º 38 – Produtividade (2019-2023)**

No que diz respeito às consultas de MGF programadas, cada médico efetuou uma média de 22 consultas por dia útil, mantendo-se igual ao ano de 2022.

Apresenta-se seguidamente alguns rácios na área de recursos humanos, sem contar com as prestações de serviços médicos.

Descrição	2019	2020	2021	2022	2023
N.º de médicos/N.º de enfermeiros	0,22	0,24	0,22	0,22	0,22
N.º de médicos/N.º técnicos diagnóstico terapêutica	0,31	0,29	0,29	0,29	0,33
Custos com Pessoal / N.º de efetivos globais	28 336,71	31 570,78	28 262,35	29 691,11	30 071,76
Custo em horas extraordinárias / médico *	9 281,87	16 720,80	9 328,28	9 864,91	15 591,52
Custo em horas extraordinárias / enfermeiro	802,74	1 857,96	1 192,23	1 098,18	2 181,63
Custo em horas extraordinárias / assistente operacional	2 408,23	2 632,10	1 192,23	2 823,90	223,63
Custo em prevenção p/médico *	14 307,16	13 038,11	14 481,74	14 346,56	25 569,48
Custo em prevenção / técnico diagnóstico terapêutica **	7 632,25	8 389,65	7 448,52	7 375,60	12 831,19

\* Considerando 4 médicos;

\*\* Considerando 6 TSDT RX e de análises, que são as áreas em que se asseguram serviços no regime de prevenção;

**Quadro n.º 39 – Rácios recursos humanos (2019-2023)**

### 3. Análise Económica e Financeira

No plano económico-financeiro, para além das demonstrações financeiras e peças contabilísticas que enformam a prestação das constas, seleciona-se a informação que, em síntese, elucida e completa a Demonstração de Resultados e os Fluxos Financeiros da Unidade de Saúde da Ilha Graciosa nos dois últimos exercícios.

#### 3.1 Demonstração de Resultados

##### 3.1.1. Resultados

A USIG, em 2023, apresentou um Resultado Líquido do período negativo de 302.560,40€.

Resultados	2023	2022	2021	2020	2019
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	-321 712,44	87 996,17	-95 299,49	598 762,56	799 677,38
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	-281 589,59	62348,39	-113 112,67	570 744,49	763 365,45
Resultado antes de imposto	-302 560,40	49 791,54	-126 462,18	563 141,73	734 456,86
Resultado líquido do Período	-302 560,40	49 791,54	-126 462,18	563 141,73	734 456,86

**Quadro n.º 40 – Resultados (2019-2023)**

### 3.1.2. Rendimentos

Rendimentos	2023	2022	Variação 2022/2023
<b>Totais</b>	<b>4 215 263,44</b>	<b>4 720 783,66</b>	<b>-10,71%</b>
Impostos, contribuições e taxas	930,00	12 117,15	-92,32%
Vendas	359,46	2036,40	-82,35%
Prestação de serviços e concessões	4 234,99	8 806,36	-51,91%
Transferências e subsídios correntes obtidos	4 205 660,00	4 664 544,00	-9,84%
Outros rendimentos e ganhos	4 078,99	33 279,75	-87,74%

**Quadro n.º 41** – Evolução dos Rendimentos do exercício (2022-2023)

O total de rendimentos foi de 4.215.263,44€, correspondendo a uma variação negativa de 10,71% face a 2022. Tal deve-se essencialmente, à diminuição de 9,84% nas transferências e subsídios correntes obtidos que representa um decréscimo de 458.884,00€.

### 3.1.3. Gastos

Gastos	2023	2022	Variação 2022/2023
<b>Totais</b>	<b>4 446 975,88</b>	<b>4 632 787,49</b>	<b>-4,01%</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	333 060,37	387 513,97	-14,05%
Fornecimentos e serviços externos	1 386 502,41	1 876 512,23	-26,11%
Gastos com pessoal	2 657 010,19	2 345 597,38	13,28%
Outros gastos e perdas	70 402,91	23 163,91	203,93%

**Quadro n.º 42** – Evolução dos Gastos do exercício e variação percentual (2022-2023)

Como se pode verificar pela análise do quadro n.º 43, o total dos gastos, em 2023, foi de 4.446.975,88€, registando uma diminuição de 4,01%, quando comparado com o exercício anterior (menos 185.811,61€), devendo-se, sobretudo, à diminuição dos gastos com os fornecimentos e serviços externos (menos 490.009,82€).

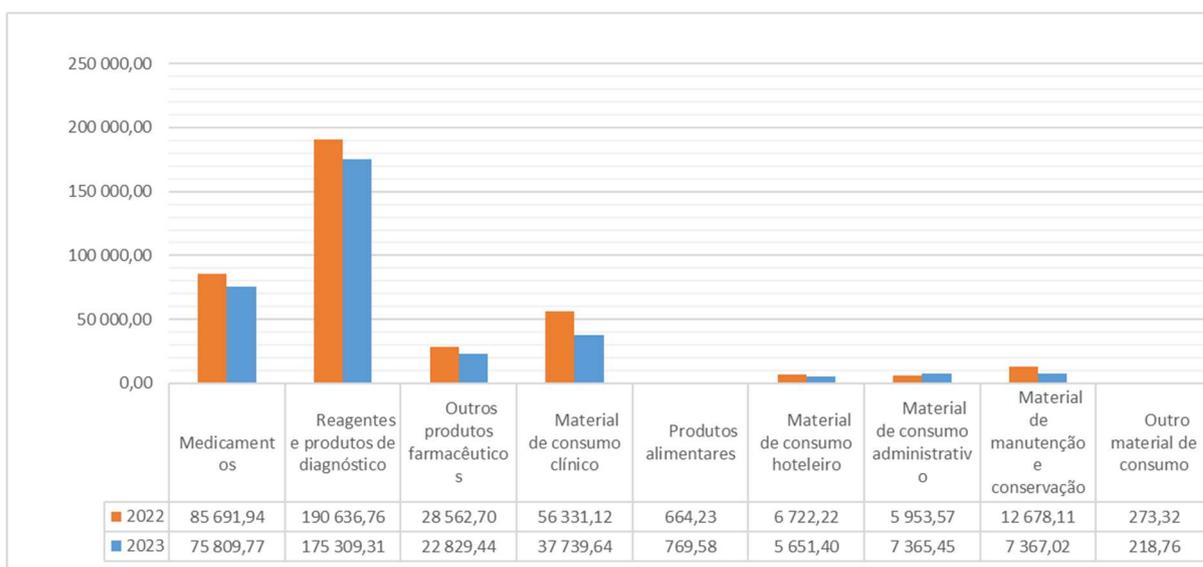
### Custos com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Custos das mercadorias consumidas vendidas e das matérias consumidas	2022		2023		Variação %
	Valor	%	Valor	%	
	<b>387 513,97</b>	<b>8,21</b>	<b>333 060,37</b>	<b>7,90</b>	<b>-14,05%</b>
Medicamentos	85 691,94	1,82	75 809,77	<b>1,80</b>	-11,53%
Reagentes e produtos de diagnóstico	190 636,76	4,04	175 309,31	<b>4,16</b>	-8,04%
Outros produtos farmacêuticos	28 562,70	0,61	22 829,44	<b>0,54</b>	-20,07%
Material de consumo clínico	56 331,12	1,19	37 739,64	<b>0,90</b>	-33,00%
Produtos alimentares	664,23	0,01	769,58	<b>0,02</b>	15,86%
Material de consumo hoteleiro	6 722,22	0,14	5 651,40	<b>0,13</b>	-15,93%
Material de consumo administrativo	5 953,57	0,13	7 365,45	<b>0,17</b>	23,71%
Material de manutenção e conservação	12 678,11	0,27	7 367,02	<b>0,17</b>	-41,89%
Outro material de consumo	273,32	0,01	218,76	<b>0,01</b>	-19,96%

**Quadro n.º 43** – Evolução dos Custos com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (2022-2023)

Analisando o quadro n.º 44, verifica-se que a rubrica CMVMC sofreu, na globalidade, uma diminuição de 14,05% face ao ano anterior, salientando-se o seguinte:

- Regista-se uma diminuição nos custos com o material de consumo clínico de 33,00%, ou seja, menos 18.591,48€;
- Os custos com reagentes e produtos de diagnóstico rápido também diminuíram em 8,04%, representando uma diminuição de 15.327,45€;
- Os custos com os medicamentos diminuíram 11,53%, o que representa menos 9.882,17€ que no ano anterior.



**Gráfico n.º 20** – Evolução dos custos com mercadorias vendidas e matérias consumidas (2022-2023)

### Gastos com Subcontratos, fornecimentos e serviços

Os subcontratos são a maior componente de custos da Unidade de Saúde, e na sua generalidade dizem respeito a assunção de uma multiplicidade de encargos e de despesas que vão muito para além dos encargos e das despesas resultantes da nossa própria atividade de prestação de cuidados de saúde e que são imputados à Unidade de Saúde por força da prescrição de medicamentos, de convenções, bem como da Portaria n.º 95/2018 de 2 de agosto, que aprovou a o novo Regulamento Geral de Deslocações do Serviço Regional de Saúde.

Fornecimentos e serviços externos	2022		2023		Variação %
	Valor	%	Valor	%	
	<b>1 876 512,23</b>	<b>39,75</b>	<b>1 386 502,41</b>	<b>32,89</b>	<b>-26,11%</b>
Assistência em ambulatório	28 468,23	0,60	21 359,00	0,51	-24,97%
Meios complementares de diagnóstico	117 151,07	2,48	131 125,68	3,11	11,93%
Meios complementares de terapêutica	25 438,54	0,54	30 556,59	0,72	20,12%
Produtos vendidos por farmácias	773 494,97	16,38	206 801,28	4,91	-73,26%
Internamentos	-	-	-	-	-
Transporte de doentes	405 742,06	8,59	427 092,86	10,13	5,26%
Trabalhos executados no exterior	112 214,27	2,38	94 688,54	2,25	-15,62%
Serviços de alojamento e restauração	-	-	-	-	-
Serviços especializados	223 940,44	4,74	299 686,10	7,11	33,82%
Material de consumo	-	-	-	-	-
Energia e fluidos	63 384,08	1,34	71 631,97	1,70	13,01%
Deslocações, estadas e transportes	41 381,37	0,88	23 133,97	0,55	-44,10%
Serviços diversos	85 297,20	1,81	80 426,42	1,91	-5,71%

**Quadro n.º 44** – Evolução dos Custos com Subcontratos (2022-2023)

Este grupo sofreu uma diminuição na ordem dos 26,11%, menos 490.009,82€ do que o registado no ano anterior. Para esta diminuição contribuiu, decisivamente, o comportamento da rubrica dos produtos vendidos por farmácias. Segue-se uma breve análise das rubricas, nomeadamente:

- Produtos vendidos por farmácias com uma diminuição de 73,26% (menos 566.693,69€);
- Serviços especializados que engloba, entre outros, o valor de honorários relativos à prestação de serviços médicos e assistência técnica, com um aumento de 33,82% (mais 75.745,66€);
- Transporte de doentes com um aumento de 5,26% (mais 21.350,80€);
- Deslocações, estadas e transportes com uma diminuição de 44,10% (menos 18.247,40€);
- Nos serviços diversos, existe uma generalidade dos serviços concessionados a entidades privadas, como sejam os serviços de higiene e limpeza, recolha e tratamento de resíduos hospitalares, alimentação, entre outros. Esta rubrica apresentou uma diminuição de 5,71% (menos 4.870,78€).

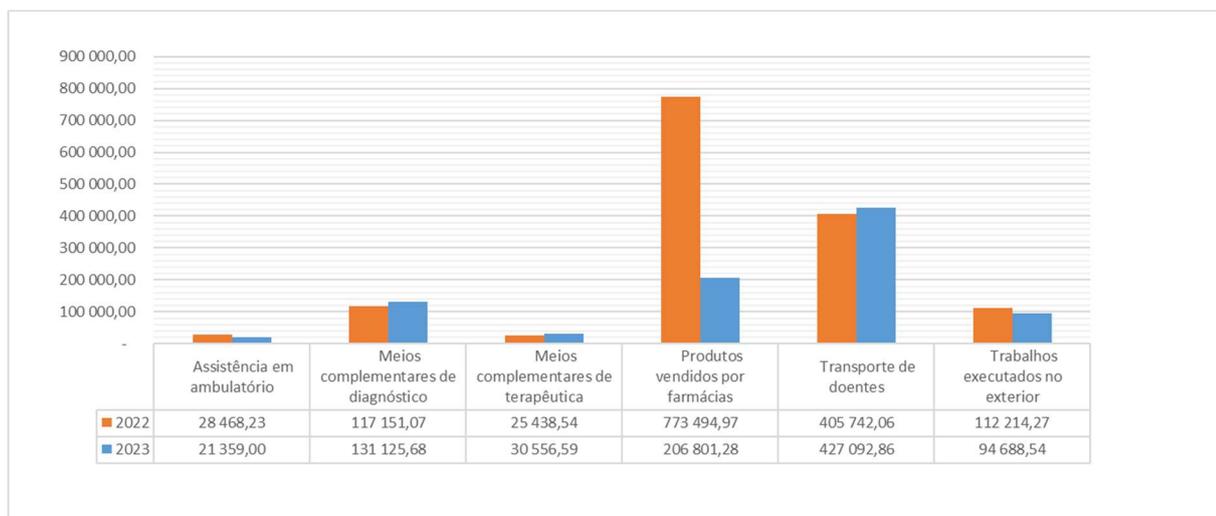


Gráfico n.º 21 – Evolução dos custos com subcontratos (2022-2023)

### Gastos com Pessoal

Esta componente dos custos é a que maior peso tem nos custos totais, cerca de 54%, tendo atingido os 2.657.010,19€ na gerência de 2023, registando-se um acréscimo nos gastos totais com pessoal na ordem dos 13,28% face ao ano de 2022.

Os Gastos com pessoal passaram de 2.345.597,38€ em 2022 para 2.657.010,19€ em 2023. Este acréscimo reflete, sobretudo, os seguintes efeitos:

- Aumento da Remuneração Mínima Mensal Garantida a partir de 1 de janeiro de 2023, para 769,20€, aumentando desta forma o encargo de 25% dos trabalhadores inseridos no programa Estagiar e os encargos da entidade patronal para a Segurança Social dos trabalhadores inseridos no programa ocupacional PROSA-Qualifica e React-Emprego;
- Pagamento de retroativos a profissionais da carreira Médica, TSDT e Enfermagem.

Gastos com pessoal	2022		2023		Variação %
	Valor	%	Valor	%	
	<b>2 345 597,38</b>	<b>49,69</b>	<b>2 657 010,19</b>	<b>63,03</b>	<b>13,28%</b>
Remunerações dos órgãos sociais e de gerência	86 121,65	1,82	101 168,86	2,40	17,47%
Remuneração Base - Pessoal	1 062 616,01	22,51	1 223 868,31	29,03	15,18%
Subsídio de férias	106 032,49	2,25	112 588,97	2,67	6,18%
Subsídio de Natal	101 753,41	2,16	113 510,95	2,69	11,55%
Subsídio de refeição	75 003,49	1,59	94 746,32	2,25	26,32%
Gratificações	15 616,67	0,33	20 933,34	0,50	34,04%
Suplementos e prémios	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Abonos variáveis ou eventuais	409 293,08	8,67	469 108,61	11,13	14,61%
Encargos sobre remunerações	429 291,44	9,09	491 788,80	11,67	14,56%
Outros encargos sociais	59 869,14	1,27	29 296,03	0,69	-51,07%

**Quadro n.º 45** – Evolução dos Gastos com Pessoal (2022-2023)

Passamos de seguida à análise detalhada dos custos com pessoal nas várias vertentes. De referir que, para uma melhor análise, no quadro n.º 47 espelhamos o trabalho extraordinário, prevenção e trabalho em regime de turnos.

Carreira	Órgãos Direção	Médico	Enfermagem	Téc. Diag. Terapêutica	Técnico Sup./Tec. Sup. Saúde	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Total
Remuneração Base	87 981,77	101 358,82	326 060,73	277 645,61	131 417,57	119 264,48	251 302,41	23 128,94	<b>1 310 822,33</b>
Horas extraordinárias	0,00	62 366,08	39 269,28	280,69	424,07	1 049,31	5 367,19	0,00	<b>108 756,62</b>
Prevenção	0,00	102 277,90	0,00	153 974,22	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>256 252,12</b>
Subsídio Trabalho Noturno	0,00	0,00	60 365,04	9 571,80	0,00	0,00	31 274,74	0,00	<b>101 211,58</b>
Subsídio de férias	7 343,96	8 563,87	29 249,35	26 719,78	12 116,36	10 368,06	23 589,07	1 982,48	<b>119 932,93</b>
Subsídio de Natal	7 343,96	8 563,87	29 080,33	24 289,43	11 245,05	9 260,17	21 745,66	1 982,48	<b>113 510,95</b>
<b>Total</b>	<b>102 669,69</b>	<b>283 130,54</b>	<b>484 024,73</b>	<b>492 481,53</b>	<b>155 203,05</b>	<b>132 604,02</b>	<b>333 279,07</b>	<b>27 093,90</b>	<b>2 010 486,53</b>

**Quadro n.º 46** – Encargos com Pessoal em 2023 por carreira

Quanto aos custos por carreira, a que maior peso tem é a carreira de Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica (24,50%), seguida da de Enfermagem (24,08%).

Os custos com suplementos remuneratórios, estes registaram um acréscimo de 16,43% face ao ano anterior, o qual se deveu essencialmente ao aumento dos custos com prevenções, nomeadamente retroativos, assim como o aumento do subsídio de refeição.

Suplementos Remuneratórios	2022		2023		Variação 2022/2023
	Valor	%	Valor	%	
Horas extraordinárias	156 001,40	32,21%	108 756,62	22,46%	-30,28%
Prevenções	160 644,59	33,17%	256 252,12	52,91%	59,51%
Noites e suplementos	88 347,11	18,24%	101 211,59	20,90%	14,56%
Abono de falhas	820,41	0,17%	854,28	0,18%	4,13%
Subsídio refeição	75 003,49	15,49%	94 746,32	19,56%	26,32%
Ajudas de custo	3 479,57	0,72%	2 034,00	0,42%	-41,54%
Outros suplementos	0	0,00%	0	0,00%	-
<b>Total</b>	<b>484297</b>	<b>100,00%</b>	<b>563855</b>	<b>116,43%</b>	<b>16,43%</b>

**Quadro n.º 47 – Evolução dos Custos com Suplementos Remuneratórios (2022-2023)**

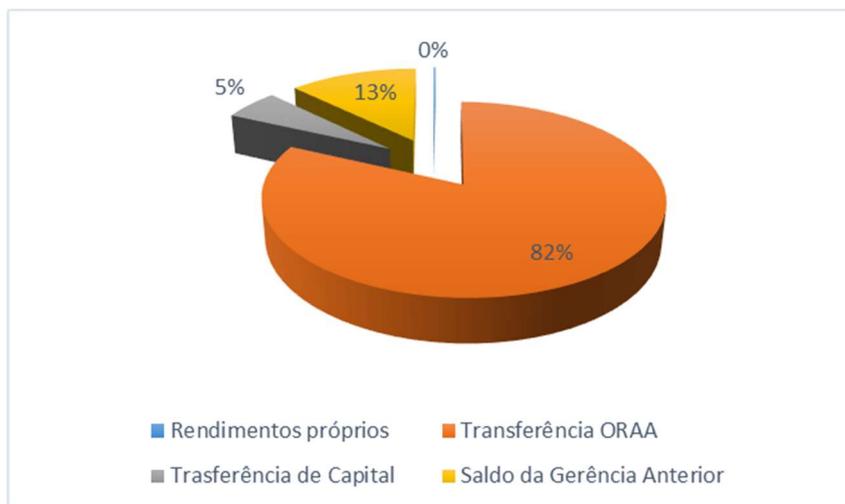
### Amortizações do Exercício

As amortizações do exercício em 2023 atingiram o valor de 49.877,15€, registando um aumento em 94,47% quando comparado com o registado no exercício anterior.

#### 3.1.4. Demonstração de Resultados por Natureza

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Impostos, contribuições e taxas		930,00	12.117,15
Vendas		359,46	2.036,40
Prestações de serviços e concessões		4.234,99	8.806,36
Transferências e subsídios correntes obtidos		4.205.660,00	4.664.544,00
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
Variações nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-333.060,37	-387.513,97
Fornecimentos e serviços externos		-1.386.502,41	-1.876.512,23
Gastos com pessoal		-2.657.010,19	-2.345.597,38
Transferências e subsídios concedidos		0,00	0,00
Prestações sociais		0,00	0,00
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		4.078,99	33.279,75
Outros gastos		-70.402,91	-23.163,91
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>		<b>-231.712,44</b>	<b>87.996,17</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-49.877,15	-25.647,78
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>		<b>-281.589,59</b>	<b>62.348,39</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		40,41	0,00
Juros e gastos similares suportados		-21.011,22	-12.556,85
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-302.560,40</b>	<b>49.791,54</b>
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-302.560,40</b>	<b>49.791,54</b>

**Quadro n.º 48 - Demonstração de resultados por natureza (2022-2023)**



**Gráfico n.º 22 – Estrutura percentual dos Rendimentos em 2023**



**Gráfico n.º 23 – Evolução da origem dos rendimentos (2019-2023)**

Rendimentos	2022		2023		Variação %
	Valor	%	Valor	%	
<b>Impostos, contribuições e taxas</b>	<b>12 117,15</b>	<b>0,26</b>	<b>930,00</b>	<b>0,02</b>	<b>-92,32</b>
<b>Taxas</b>	<b>12 117,15</b>	<b>0,26</b>	<b>930,00</b>	<b>0,02</b>	<b>-92,32</b>
Consultas	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Urgência/SAP	12 117,15	0,26	930,00	0,02	-92,32
Meios compl.diagnóstico e terapêutica	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	-
<b>Vendas</b>	<b>2 036,40</b>	<b>0,04</b>	<b>359,46</b>	<b>0,01</b>	<b>-82,35</b>
<b>Prestações de serviços e concessões</b>	<b>8 806,36</b>	<b>0,19</b>	<b>4 234,99</b>	<b>0,10</b>	<b>-51,91</b>
Internamento	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Urgência/SAP	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Meios compl.diagnóstico e terapêutica	39,82	0,00	0,00	0,00	-100,00
Serviço domiciliário	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Outras prestações de serviços	8 766,54	0,19	4 234,99	0,10	-51,69
<b>Transf. e subsídios correntes obtidos:</b>	<b>4 664 544,00</b>	<b>98,81</b>	<b>4 205 660,00</b>	<b>99,77</b>	<b>-9,84</b>
Transferências correntes - Tesouro	4 658 960,00	98,69	4 200 000,00	99,64	-9,85
Transferências correntes - Outras	5 584,00	0,12	5 660,00	0,13	1,36
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>33 279,75</b>	<b>0,70</b>	<b>4 119,40</b>	<b>0,10</b>	<b>-87,62</b>
Ganhos em inventários	31,45	0,00	1 201,35	0,03	3 719,87
Outros	33 248,30	0,70	2 918,05	0,07	-91,22
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4 720 783,66</b>	<b>100,00</b>	<b>4 215 303,85</b>	<b>100,00</b>	<b>-10,71</b>

**Quadro n.º 49** – Estrutura percentual dos Rendimentos do exercício (2022-2023)

Da análise da demonstração de resultados, verifica-se que o total de rendimentos atingiu 4.215 mil euros, menos 10,71% quando comparado com o exercício de 2022. Esta diminuição nos rendimentos, de cerca de 505 mil euros, resultou, essencialmente, da diminuição de 9,84% nas transferências e subsídios correntes obtidos.

Segue-se, a uma análise mais detalhada dos custos nas várias componentes, comparando-os com o ano anterior:

\*Taxas: diminuição de 92,32%, ou seja, menos 11.187,15€ face ao ano anterior;

\*Vendas: diminuição de 82,35%, ou seja, menos 1.676,94€ face ao ano anterior;

\*Prestações de serviços e concessões: redução de 51,91% (menos 4.571,37€) face ao ano anterior em resultado das diminuições verificadas a nível dos meios complementares de diagnóstico e terapêutica (-100%), e das outras prestações de serviços (-51,69%);

\*Transferências e subsídios correntes obtidos: diminuição de 9,84% (menos 458.884,00€);

\*Outros rendimentos e ganhos: diminuição de 87,74% (-29.200,76€) em relação ao ano anterior na sequência da redução da rubrica de outros (-91,22%) apesar da rubrica de ganhos em inventários ter registado um aumento (mais 1.169,90€).

## **3.2. Situação Financeira e Patrimonial**

### **3.2.1. Balanço e Estrutura Patrimonial**

No final do exercício de 2023, o Ativo não corrente apresenta o valor de 299.636,35€.

O Ativo corrente totaliza 805.690,83€, diminuindo 36,64% quando comparado com o exercício de 2022.

Quanto ao Património Líquido, atingiu o montante de 496.848,26€, ou seja, registou uma diminuição na ordem dos 45,04%, na sequência da diminuição do resultado líquido do período face a 2022.

Quanto ao Passivo, o Passivo não corrente apresenta valor nulo e o Passivo corrente totaliza 608.478,92€. No Passivo corrente, a rubrica com maior peso é a de outras contas a pagar, com um valor de 316.084,12€, seguindo-se da rubrica de fornecedores, com um valor de 214.809,40€.

*Relatório de Gestão de 2023*  
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA GRACIOSA

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		299.636,35	144.527,60
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Ativos Biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras		0,00	0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes		0,00	0,00
Acionistas / sócios / associados		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
		<b>299.636,35</b>	<b>144.527,60</b>
<b>Ativo Corrente</b>			
Inventários		192.982,69	187.241,88
Ativos biológicos		0,00	0,00
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		458.030,00	482.810,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes		59.357,03	160.769,77
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Acionistas / sócios / associados		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos		95.321,11	440.753,62
		<b>805.690,83</b>	<b>1.271.575,27</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.105.327,18</b>	<b>1.416.102,87</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>			
Património/Capital		-2.927,75	0,00
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados Transitados		-765.741,59	-713.710,39
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no Património Líquido		1.568.078,00	1.567.922,44
Resultado líquido do período		-302.560,40	49.791,54
Dividendos antecipados		0,00	0,00
Interesses que não controlam		0,00	0,00
<b>Total do Património Líquido</b>		<b>496.848,26</b>	<b>904.003,59</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
Fornecedores		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis		0,00	0,00
Fornecedores		214.809,40	240.150,18
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		0,00	0,00
Estado o outros entes públicos		77.482,08	61.487,09
Acionistas / sócios / associados		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos		103,32	-35.692,75
Outras contas a pagar		316.084,12	246.154,76
Diferimentos		0,00	0,00
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		<b>608.478,92</b>	<b>512.099,28</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>608.478,92</b>	<b>512.099,28</b>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>		<b>1.105.327,18</b>	<b>1.416.102,87</b>

Quadro n.º 50 - Evolução Balanço Analítico (2022-2023)

### **3.3 Investimentos**

O investimento, a par dos recursos humanos, é fundamental para assegurar a concretização dos objetivos e dos projetos previstos no Plano de Atividades e, por conseguinte, para o desenvolvimento da atividade da instituição.

Em 2023, no âmbito do Plano de Investimentos da RAA, foi atribuída a importância de 20.440,00€ para investimento na digitalização do setor da saúde e em formação.

### **3.4 Análise da Execução Orçamental**

Resumidamente:

#### **Receita**

O total da receita foi de 4.678.928,66€ (4.652.032,55€ do próprio ano e 26.896,11€ de exercícios anteriores por cobrar), havendo por cobrar à data de 31 de dezembro 519.137,27€.

O saldo da gerência anterior foi de 440.753,62€.

#### **Despesa**

O total da despesa paga em 2023 foi de 4.583.607,55€, e a dívida à data do encerramento de contas é de 307.789,94€.

Em resultado da atividade financeira de 2023, transita para o exercício de 2024 o saldo final no montante de 95.321,11 €.

*Relatório de Gestão de 2023*  
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA GRACIOSA

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receita liquidada	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida			Por cobrar no final do período	Grau exec. orç.		
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente	
<b>Receitas Correntes</b>															
<b>R1</b>	<b>Receita Fiscal</b>														
R1.1	Impostos Diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R1.2	Impostos Indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	9 150,00	593,60	930,00	0,00	930,00	0,00	0,00	0,00	930,00	930,00	593,60	0,00%	10,16%	
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
<b>R5</b>	<b>Transferências e subsídios correntes</b>														
<b>R5.1</b>	<b>Transferências correntes</b>														
<b>R5.1.1</b>	<b>Administrações Públicas</b>														
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.4	Administração Regional	4 678 030,00	468 030,00	4 200 000,00	0,00	4 210 000,00	0,00	0,00	10 000,00	4 200 000,00	4 210 000,00	458 030,00	0,21%	89,78%	
R5.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R5.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R6	Venda de bens e serviços	21 150,00	163 506,59	5 134,86	101 822,74	6 805,04	0,00	0,00	2 116,11	4 688,93	6 805,04	60 013,67	10,01%	22,17%	
R7	Outras Receitas Correntes	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00%	0,00%	
<b>Total das Receitas Correntes</b>		<b>4 708 330,00</b>	<b>632 630,19</b>	<b>4 206 064,86</b>	<b>101 822,74</b>	<b>4 217 735,04</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>12 116,11</b>	<b>4 205 618,93</b>	<b>4 217 735,04</b>	<b>519 137,27</b>	<b>0,26%</b>	<b>89,32%</b>	
<b>Receitas de Capital</b>															
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
<b>R9</b>	<b>Transferências e subsídios de capital</b>														
<b>R9.1</b>	<b>Transferências de capital</b>														
<b>R9.1.1</b>	<b>Administrações Públicas</b>														
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9.1.1.2	Administração Central - outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9.1.1.4	Administração Regional	5 660,00	14 780,00	5 660,00	0,00	20 440,00	0,00	0,00	14 780,00	5 660,00	20 440,00	0,00	261,13%	100,00%	
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	

*Relatório de Gestão de 2023*  
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA GRACIOSA

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receita liquidada	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida			Por cobrar no final do período	Grau exec. orç.	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente
	<b>Total das Receitas de Capital</b>	5 660,00	14 780,00	5 660,00	0,00	20 440,00	0,00	0,00	14 780,00	5 660,00	20 440,00	0,00	261,13%	100,00%
	<b>Receitas não efetivas</b>													
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R13	Receita com Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	<b>Total das Receitas não efetivas</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	440 754,00	0,00	440 753,62	0,00	440 753,62	0,00	0,00	0,00	440 753,62	440 753,62	0,00	0,00%	100,00%
	<b>Total Geral (Receitas Correntes)</b>	4 708 330,00	632 630,19	4 206 064,86	101 822,74	4 217 735,04	0,00	0,00	12 116,11	4 205 618,93	4 217 735,04	519 137,27	0,26%	89,32%
	<b>Total Geral (Rec. de Capital)</b>	5 660,00	14 780,00	5 660,00	0,00	20 440,00	0,00	0,00	14 780,00	5 660,00	20 440,00	0,00	261,13%	100,00%
	<b>Total Geral (Receitas Não Efetivas)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	<b>Total Geral</b>	5 154 744,00	647 410,19	4 652 478,48	101 822,74	4 678 928,66	0,00	0,00	26 896,11	4 652 032,55	4 678 928,66	519 137,27	0,52%	90,25%

**Quadro n.º 51 – Recebimentos (2023)**

Comparando o orçamento com a receita cobrada em 2023, a Unidade de Saúde apresenta uma taxa de execução geral de 90,25%. O grau de execução da receita corrente foi de 89,32%, e as receitas de capital 100%.

*Relatório de Gestão de 2023*  
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA GRACIOSA

Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas para liquidas de repositões			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau exec. org.	
							Periodos anteriores	Periodo corrente	Total			Periodos anteriores	Periodo corrente
<b>Despesas Correntes</b>													
<b>D1</b>	<b>Despesas com o pessoal</b>												
D1.1	Remunerações certas e permanentes	21 396,76	1 664 280,00	0,00	1 636 855,63	1 635 638,06	21 396,76	1 592 771,28	1 614 168,04	1 217,57	21 470,02	1.29%	95.70%
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	9 579,21	537 938,00	0,00	535 584,25	535 584,25	9 579,21	510 003,89	519 583,31	0,00	16 001,15	1.78%	94.81%
D1.3	Segurança social	32 509,79	540 119,00	0,00	535 565,42	535 565,42	32 509,79	460 384,30	492 894,06	0,00	42 671,32	6.02%	85.24%
D2	Aquisição de bens e serviços	205 967,80	2 178 396,00	95 715,00	1 987 304,24	1 956 372,98	204 511,86	1 524 316,97	1 728 828,83	30 931,28	227 544,13	9.39%	69.97%
D3	Juros e outros encargos	628,85	26 029,00	0,00	21 640,07	21 640,07	628,85	21 011,22	21 640,07	0,00	0,00	2.42%	80.72%
<b>D4</b>	<b>Transferências e subsídios correntes</b>												
<b>D4.1</b>	<b>Transferências correntes</b>												
<b>D4.1.1</b>	<b>Administrações Públicas</b>												
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00%	0.00%
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00%	0.00%
D4.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00%	0.00%
D4.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00%	0.00%
D4.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00%	0.00%
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00%	0.00%
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00%	0.00%
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00%	0.00%
D4.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00%	0.00%
D5	Outras Despesas Correntes	0,00	1 817,00	0,00	1 766,40	1 766,40	0,00	1 766,40	1 766,40	0,00	0,00	0.00%	97.22%
	<b>Total das Despesas Correntes</b>	<b>270 082,41</b>	<b>4 948 579,00</b>	<b>95 715,00</b>	<b>4 718 716,00</b>	<b>4 686 567,15</b>	<b>268 626,47</b>	<b>4 110 254,04</b>	<b>4 378 880,53</b>	<b>32 148,85</b>	<b>307 686,62</b>	<b>5.43%</b>	<b>83.06%</b>
<b>Despesas de Capital</b>													
D6	Aquisição de bens de capital	0,00	206 165,00	0,00	204 830,34	204 830,34	0,00	204 727,02	204 727,02	0,00	103,32	0.00%	99.30%
<b>D7</b>	<b>Transferência e subsídios de capital</b>												
<b>D7.1</b>	<b>Transferências de capital</b>												
<b>D7.1.1</b>	<b>Administrações Públicas</b>												
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00%	0.00%
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00%	0.00%
D7.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00%	0.00%
D7.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00%	0.00%
D7.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00%	0.00%
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00%	0.00%
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00%	0.00%
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00%	0.00%
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00%	0.00%
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00%	0.00%
	<b>Total das Despesas de Capital</b>	<b>0,00</b>	<b>206 165,00</b>	<b>0,00</b>	<b>204 830,34</b>	<b>204 830,34</b>	<b>0,00</b>	<b>204 727,02</b>	<b>204 727,02</b>	<b>0,00</b>	<b>103,32</b>	<b>0.00%</b>	<b>99.30%</b>

*Relatório de Gestão de 2023*  
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA GRACIOSA

Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau exec. org.		
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente	
<b>Despesas não efetivas</b>														
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	<b>Total das Despesas não efetivas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0%</b>
	<b>Total Geral (Despesas Correntes)</b>	<b>270 082,41</b>	<b>4 948 579,00</b>	<b>95 715,00</b>	<b>4 718 716,00</b>	<b>4 686 567,15</b>	<b>268 626,47</b>	<b>4 110 254,06</b>	<b>4 378 880,53</b>	<b>32 148,85</b>	<b>307 686,62</b>	<b>5,43%</b>	<b>83,06%</b>	
	<b>Total Geral (Despesas Capital)</b>	<b>0,00</b>	<b>206 165,00</b>	<b>0,00</b>	<b>204 830,34</b>	<b>204 830,34</b>	<b>0,00</b>	<b>204 727,02</b>	<b>204 727,02</b>	<b>0,00</b>	<b>103,32</b>	<b>0,00%</b>	<b>99,30%</b>	
	<b>Total Geral (Despesas não efetivas)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	
	<b>Total Geral</b>	<b>270 082,41</b>	<b>5 154 744,00</b>	<b>95 715,00</b>	<b>4 923 546,34</b>	<b>4 891 397,49</b>	<b>268 626,47</b>	<b>4 314 981,08</b>	<b>4 583 607,55</b>	<b>32 148,85</b>	<b>307 789,94</b>	<b>5,21%</b>	<b>83,71%</b>	

**Quadro n.º 52 – Pagamentos (2023)**

Comparando o orçamento com a despesa paga líquida de reposições, em 2023 a Unidade de Saúde, apresenta uma taxa de execução de 83,71%. O grau de execução da despesa corrente foi de 83,06% e a despesa de capital de 99,30%.

#### 4. Indicadores Económico-Financeiros

##### Indicadores Económico-Financeiros

*Relatório de Gestão de 2023*  
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA GRACIOSA

INDICADORES DE LIQUIDEZ	FÓRMULA	2023	OBSERVAÇÕES
<b>Liquidez Geral</b>	Ativo Corrente (ou CP) / Passivo Corrente (ou CP)	1	Liquidez geral > 1: o valor do Ativo Corrente é superior ao Passivo Corrente: Esta situação reflete baixo risco para os credores da entidade, dado que a realização dos ativos correntes em liquidez é suficiente para fazer face às Dívidas a Pagar a Curto Prazo e a entidade ainda detém alguma margem de segurança.
<b>Liquidez Reduzida</b>	(Ativo corrente (ou CP) - inventários) / Passivo corrente (ou CP)	1	É um indicador de liquidez mais prudente que o de liquidez geral. Exclui os inventários que dificilmente podem ser imediatamente convertidos em dinheiro (são necessários clientes dispostos a comprar). A interpretação é idêntica ao rácio de liquidez geral. Se o rácio de liquidez reduzida for superior a 1, tal significa que mais de 100% das responsabilidades de curto prazo poderão ser satisfeitas recorrendo aos meios financeiros líquidos (caixa e depósitos bancários) e à cobrança de créditos de curto prazo.
<b>Liquidez Imediata</b>	Disponibilidades (ou meios financeiros líquidos) / Passivo corrente (ou CP)	0,16	Neste indicador são consideradas apenas as disponibilidades ou meios financeiros líquidos, ou seja, reflete apenas o valor imediatamente disponível para fazer face às dívidas a pagar a curto prazo. A interpretação é idêntica aos indicadores anteriores. Se o rácio de liquidez imediata for superior a 1, tal significa que mais de 100% das dívidas a pagar a curto prazo poderão ser satisfeitas recorrendo aos meios financeiros líquidos (caixa e depósitos bancários). Contudo, este indicador não costuma apresentar valores acima da unidade.

Sendo que:

CP = Curto Prazo

Ativo corrente = Inventários + Créditos de Curto Prazo + Disponibilidades

**Quadro n.º 53 – Indicadores de liquidez (2023)**

*Relatório de Gestão de 2023*  
UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA GRACIOSA

INDICADORES DE RENTABILIDADE	FÓRMULA	2023	OBSERVAÇÕES
<b>Rentabilidade do Património Líquido (RPL)</b>	Resultados Líquidos / Património Líquido x 100	-60,90%	<p>Este rácio mede a remuneração potencial do património líquido da entidade, ou seja, mostra a percentagem de lucro auferido em relação ao montante total do património líquido.</p> <p>Este rácio dá-nos a percentagem de lucro por cada euro investido, indicando a capacidade e eficácia de remuneração dos capitais investidos.</p> <p>Exemplo: Se uma entidade tiver um RPL de 20%, por exemplo, isto significa que cada €100 de património líquido criam €20 de lucro. Quanto mais elevado for este indicador, melhor, pois é sinónimo de crescimento.</p> <p>Problema do valor: O resultado líquido não reflete necessariamente o valor dos serviços públicos prestados. O objetivo de uma entidade pública não é a obtenção de lucro, mas sim a prossecução do interesse público. As entidades públicas procuram prestar o melhor serviço com os recursos que têm, não estando a sua atividade orientada para o lucro. No setor público, o mais importante é a sustentabilidade a longo prazo, ou seja, a viabilidade para pagar as suas dívidas, pelo que o desempenho de uma entidade não é medido pelo lucro.</p>
<b>Rentabilidade Operacional do Ativo (ROA)</b>	Resultados operacionais (EBIT) / Ativo x 100	-25,48%	<p>Este indicador dá-nos a informação sobre qual a capacidade dos ativos (máquinas, equipamento produtivo, inventários, equipamento administrativo, entre outros) da entidade em gerar resultados.</p> <p>Este rácio relaciona o resultado operacional com o ativo total da entidade, traduzindo o lucro obtido por cada unidade monetária investida.</p> <p>Avalia a eficiência da entidade na afetação e gestão dos capitais investidos.</p> <p>É um bom indicador para comparação do desempenho económico de entidades do mesmo setor/ministério (muito usado na literatura como medida de desempenho).</p> <p>De facto, quanto maior for o indicador de Rentabilidade Operacional do Ativo melhor será a performance operacional da entidade. Um indicador de ROA elevado significa que os ativos da entidade estão a produzir bons resultados, ou seja, que têm elevada capacidade para gerarem retorno financeiro.</p> <p>Por exemplo, se o indicador for de 0.2 (ou 20%), este valor significa que cada euro de ativo detido pela entidade gera 20 cêntimos de resultados operacionais.</p> <p>Quanto maior a percentagem, melhor. Valores elevados e positivos indicam bom desempenho.</p>

Sendo que:

EBIT = Earnings Before Interest, Taxes (Lucros antes de juros, impostos)

Margem bruta = vendas – custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas.

**Quadro n.º 54 – Indicadores de rentabilidade (2023)**

INDICADORES DE ATIVIDADE	FÓRMULA	2023	OBSERVAÇÕES
<b>Grau de Rotação do Ativo (GRA)</b>	Volume de Negócios / Ativo	0,00	<p>Este rácio indica-nos qual o grau de utilização dos ativos, podendo ser interpretado como o número de vezes que o volume de negócios cobre os capitais investidos.</p> <p>O grau de rotação do ativo é um indicador da produtividade e da gestão de ativos, que permite analisar a produtividade da entidade no aproveitamento dos seus ativos. Mede a eficiência com que a entidade está a utilizar os seus ativos, ou seja, avalia se a entidade opera perto do limite da sua capacidade produtiva (indicador elevado) ou opera com subutilização da capacidade (indicador baixo).</p> <p>Quanto maior o valor deste rácio, maior é a eficiência com que a entidade está a gerar vendas.</p>

**Quadro n.º 55 – Indicadores de atividade (2023)**

INDICADORES DE ESTRUTURA FINANCEIRA	FÓRMULA	2023	OBSERVAÇÕES
<b>Autonomia Financeira</b>	Património Líquido / Ativo	0,45	Este rácio representa a percentagem dos ativos totais da entidade financiados pelo património líquido. Ou seja, a autonomia financeira determina a parte das aplicações totais da entidade (nomeadamente aplicações em bens de investimento, aplicações financeiras, aplicações em inventários, crédito concedido a clientes, etc) que é financiada pelo património líquido. É um rácio que varia entre 0 e 1 (embora possa assumir valores negativos quando o património líquido da entidade é negativo). Quanto mais reduzido for o valor obtido por este rácio, maior é a dependência da entidade de capitais alheios.
<b>Solvabilidade</b>	Património Líquido / Passivo	0,82	A solvabilidade é a relação existente entre o património líquido e os capitais alheios de uma entidade e representa o grau de cobertura do endividamento pelo património líquido. O rácio de solvabilidade visa perceber qual a capacidade que a entidade tem em solver (pagar) as suas obrigações a médio e longo prazo. Quanto maior for o resultado do rácio, maior será a solvabilidade, ou seja, maior será a capacidade financeira da entidade para desenvolver as suas atividades. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade da entidade. O valor de referência é a unidade. Valores superiores a 1 indicam que o património líquido da entidade é suficiente para cobrir todas as suas obrigações.
<b>Endividamento</b>	Passivo / Ativo	0,55	Este rácio permite avaliar o grau de dependência financeira da entidade face a terceiros. Quanto mais elevado for o resultado deste rácio, maior a vulnerabilidade da entidade.

**Quadro n.º 56 – Indicadores de estrutura financeira (2023)**

## Indicadores Orçamentais

INDICADORES ORÇAMENTAIS	FÓRMULA	2023	OBSERVAÇÕES
<b>Grau de Execução Orçamental da Receita</b>	Receitas cobradas líquidas / Previsões corrigidas	0,91	Este rácio compara as receitas cobradas líquidas de reembolsos e restituições com a receita prevista de determinada entidade. Poderá apresentar valores superiores a 1 caso a receita cobrada líquida ultrapasse as previsões corrigidas, dado que, de acordo com a LEO, a liquidação e a cobrança de receita podem ser efetuadas para além dos valores previstos na respetiva inscrição orçamental.
<b>Grau de Execução Orçamental da despesa</b>	Despesas pagas líquidas / Dotações corrigidas	0,89	Este rácio compara as despesas pagas líquidas de reposições abatidas aos pagamentos com as dotações corrigidas de determinada entidade. No caso da despesa, este rácio nunca poderá ser superior a 1, dado que a dotação constante do orçamento da despesa constitui o limite máximo a utilizar na realização desta.
<b>Saldo Corrente</b>	Receitas Correntes - Despesas Correntes	279 608 €	
<b>Saldo de Capital</b>	Receitas Capital – Despesas de Capital	-184 287 €	
<b>Saldo Primário</b>	Receita efetiva – (Despesa efetiva – juros e outros encargos)	116 961 €	
<b>Saldo Global</b>	Receita efetiva – Despesa efetiva	95 321 €	
<b>Grau de Realização das Liquidações</b>	Receita cobrada líquida / Liquidações	1,02	Este rácio compara a receita cobrada líquida com as liquidações emitidas.

**Quadro n.º 57 – Indicadores orçamentais (2023)**

## 5. Conclusão

***“As pessoas são a razão de ser do serviço Regional de Saúde”***. Foi este o mote que norteou toda a atividade assistencial desenvolvida no decurso do ano em análise.

A eficiência, a eficácia e a qualidade, configuram as referências necessárias na prestação de cuidados de saúde, nomeadamente na acessibilidade, no combate ao desperdício, na racionalização dos recursos e no equilíbrio de exploração.

O Conselho de Administração,

---

---

---